FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

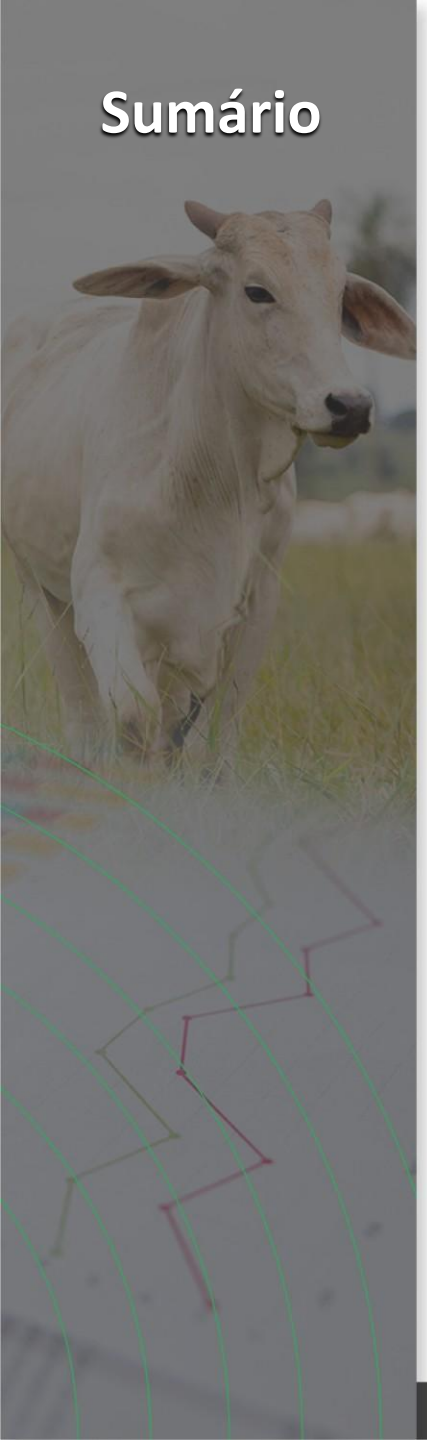
SIGABOV

SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?
Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?
Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

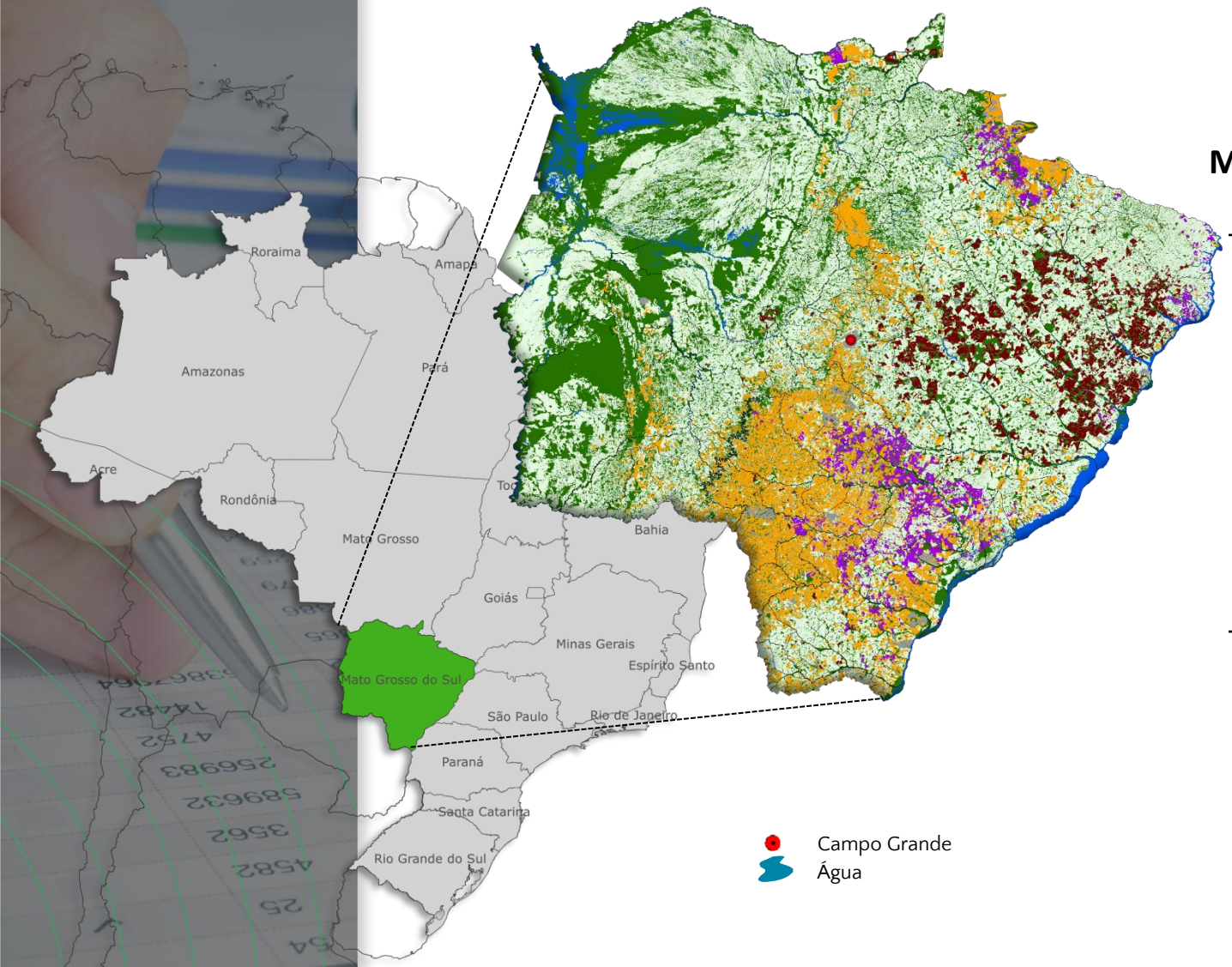


SUMÁRIO

1. Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul
2. Previsão climática
3. Cotações do Mercado de Reposição no MS

   Preços de animais em leilões nas regiões de MS
4. Abates de bovinos no MS
5. Valor médio da arroba em MS
6. Milho – Cotação e Relação de Troca
   - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
   - Relação de Troca – Arroba x Milho
7. Giro Sanitário
8. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
	Total	**35.714.492**	**100%**

Realização:

SIGAMS APROSOJA FAMASUL FUNDEMS SEMADESC

Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste

- Inocência
- Paranaíba
- Água Clara
- Brasilândia
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Sudoeste

- Nioaque

Pantanal

- Corumbá
- Porto Murtinho
- Aquidauana

Centro-Norte

- Camapuã
- Coxim
- Rio Verde de Mato Grosso
- Campo Grande

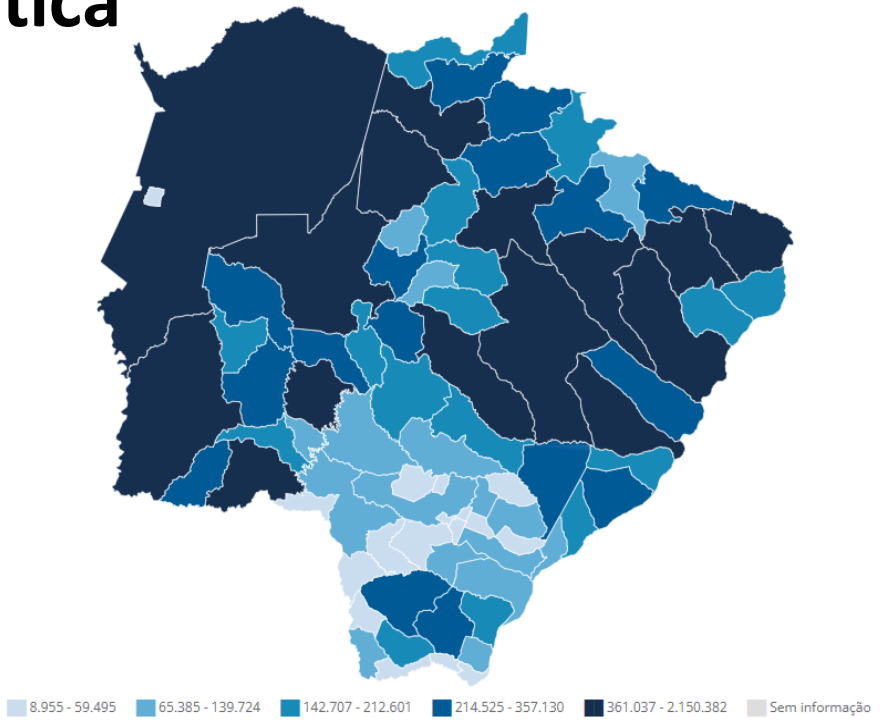


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte

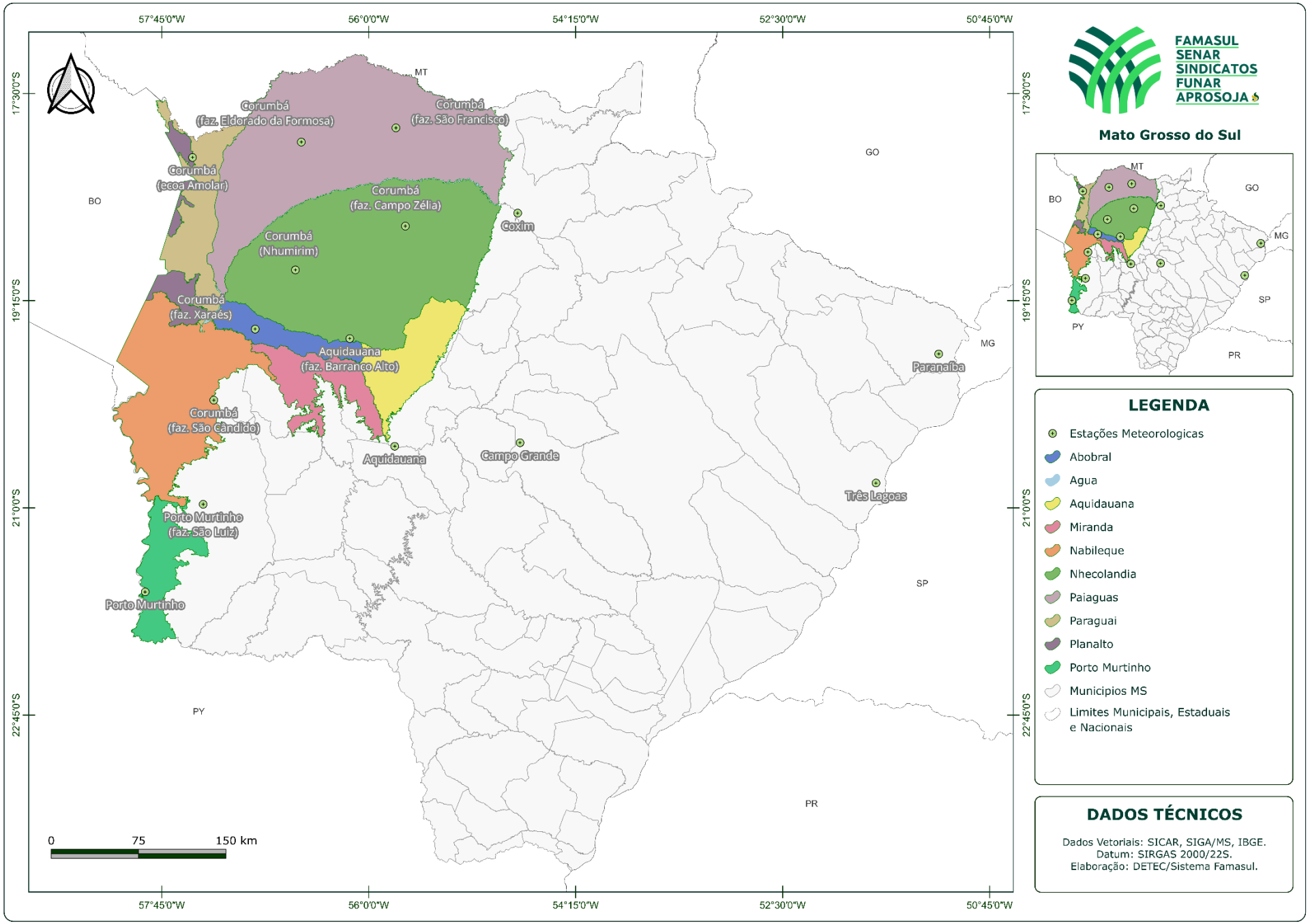


Figura 2. Mapa - Distribuição espacial das estações meteorológicas nos municípios com maior rebanho bovino de corte.

Balanço de chuvas fevereiro

Na região pantaneira, foram registrados a 10-300 mm. E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 150-430 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 200-250 mm. E na região sudoeste 150-220 mm em Nioaque (Figura 3a).

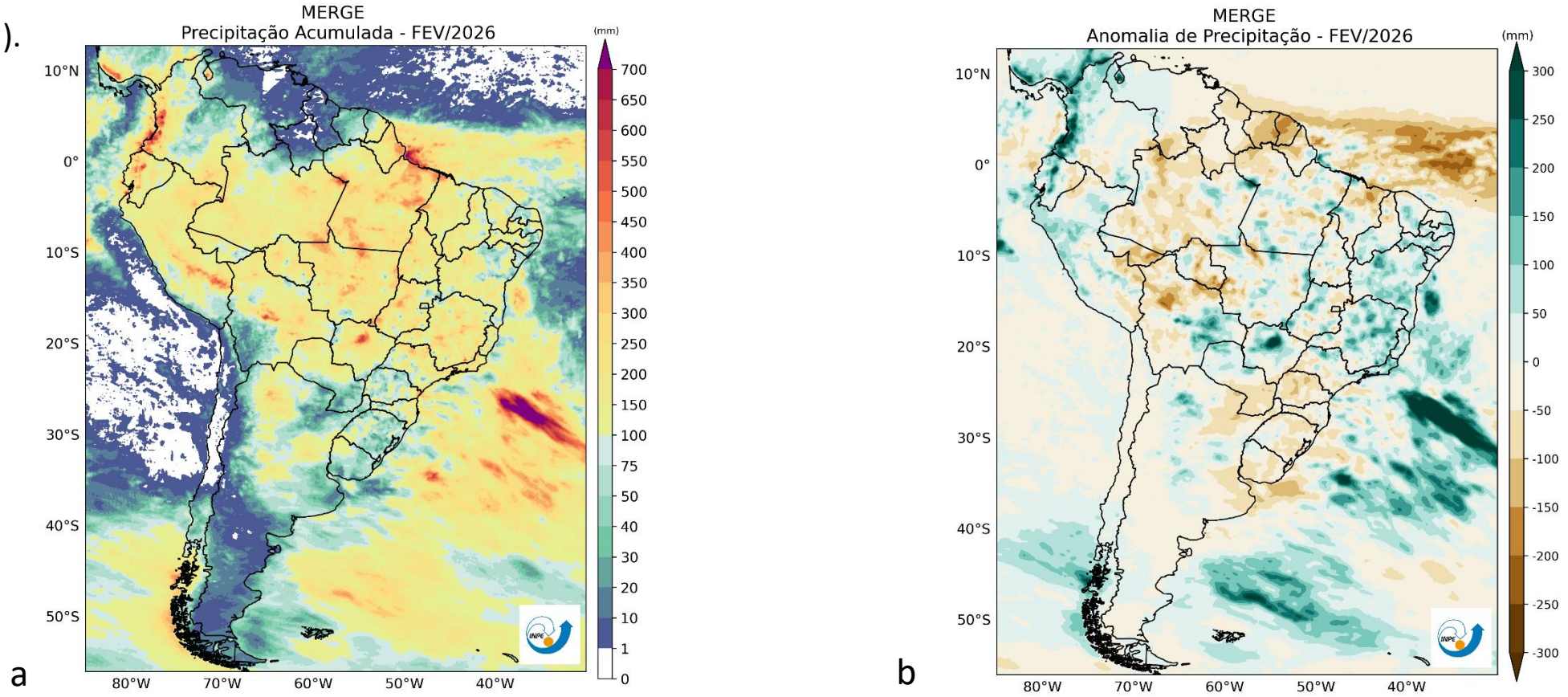


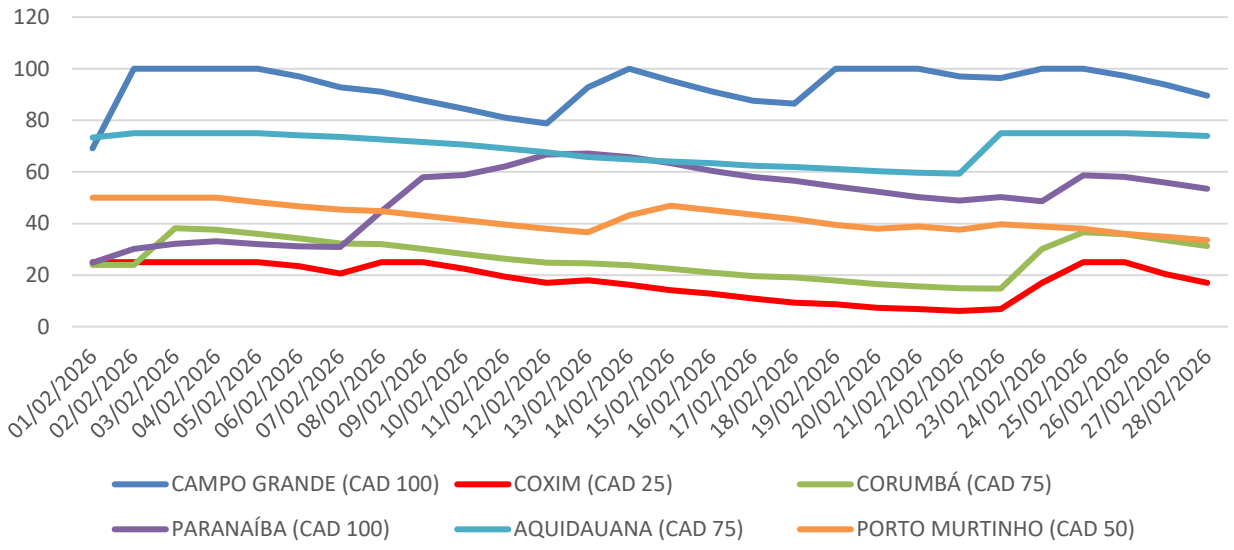
Figura 3. Precipitação acumulada durante o mês de fevereiro de 2026 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: Cptec.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 300 mm acima da normal climatológica na região centro-norte. (Figura 3b).

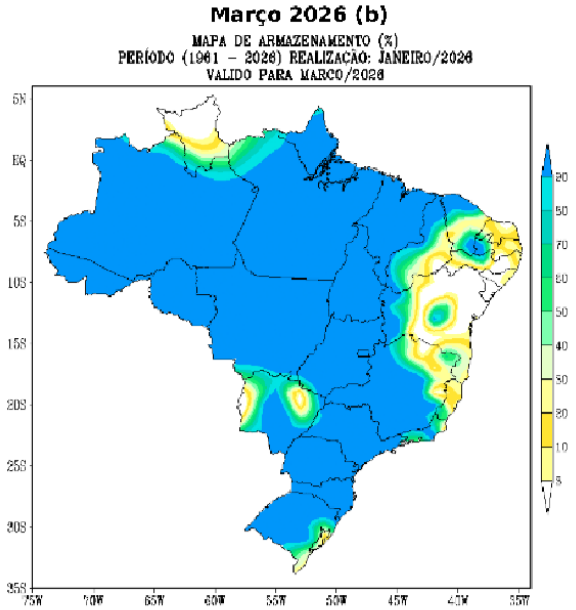
Balanço (fevereiro) e prognóstico (março) de armazenamento de água no solo

Na figura 4a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de fevereiro de 2026. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

Em Coxim, no dia 22 de fevereiro de 2026, foi registrado menor nível de armazenamento, atingindo 6,08 mm da capacidade total de 25 mm.



a



b

Figura 4. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de fevereiro de 2026 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de março/26 (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição fevereiro

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de Março/26, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 4b. Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 5% (extremo oeste da região pantaneira) a 100% (centro-sul). O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Condições registradas: fevereiro/26

Na tabela 1 estão descritos os valores de precipitação, temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos observados durante o mês de fevereiro de 2026. Fonte dos dados: INMET.

Município	Precipitação	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	(mm)	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	212,6	37,8 (dia 07)	21,1 (dia 09)	45 (dia 07)	16,3 (dia 13)	79,70 (dia 17)
Aquidauana (faz. Barranco Alto)	248	37,6 (dia 16)	20,1 (dia 28)	33 (dia 27)	14,7 (dia 13)	
Campo Grande	264,8	34,2 (dia 07)	18,2 (dia 27)	31 (dia 28)	21,9 (dia 19)	76,28 (dia 16)
Corumbá (ecoa Amolar)	108,6	36,3 (dia 05)	22,5 (dia 06)	41 (dia 16)	10,7 (dia 04)	
Corumbá (faz. Campo Zélia)	123,4	37,1 (dia 28)	12,3 (dia 28)	31 (dia 27)	13,7 (dia 20)	
Corumbá (faz. São Cândido)	178,6	37,9 (dia 16)	19,7 (dia 27)	35 (dia 28)	17,9 (dia 20)	
Corumbá (faz. Xaraés)	124	38,4 (dia 18)	19,0 (dia 27)	34 (dia 26)	14,3 (dia 01)	
Corumbá (faz. São Francisco)	342,8	36,6 (dia 15)	21,9 (dia 04)	40 (dia 28)	18,6 (dia 08)	
Corumbá (Nhumirim)	322,0	37,3 (dia 18)	19,0 (dia 27)	33 (dias 27 e 28)	16 (dia 01)	´79,72 (dia 19)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	191	36,9 (dia 15)	22,2 (dia 10)	42 (dia 28)	9,4 (dia 24)	
Coxim	-	-	-	-	-	-
Paranaíba	29,8	36,9 (dia 16)	18,9 (dia 05)	30 (dia 16)	18,1 (dia 01)	77,71 (dia 16)
Porto Murtinho	-	38,7 (dias 18 e 19)	17,9 (dia 27)	18 (dia 27)	17,3 (dia 20)	82,07 (dia 19)
Porto Murtinho (faz. São Luiz)	164	37,4 (dia 20)	20,1 (dia 27)	41 (dia 27)	-	
Três Lagoas	43,6	38,5 (dia 17)	23,4 (dia 03)	22 (dia 17)	10,5 (dia 01aquida)	83,00 (dia 17)

A menor temperatura foi 17,9°C, nos dia 27 de fevereiro de 2026, registrada em Porto Murtinho. A maior, de 38,7°C, ocorreu no município de Porto Murtinho nos dias 18 e 19 de fevereiro/26.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 30% no município de Paranaíba observada no dia 16/02/2026.

A maior rajada de vento observada foi de 21,9Km/h no município de Corumbá (ecoa Amolar) no dia 19/02/2026.

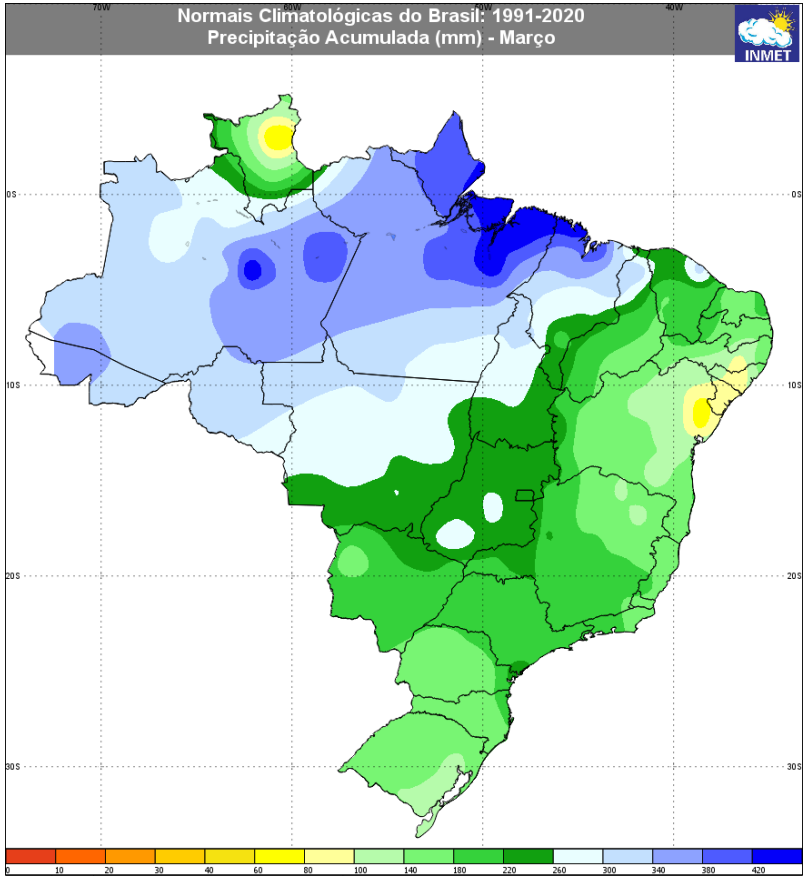
O maior valor de ITU observado foi de 82,07 em Porto Murtinho no dia 19/02. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Previsão climática PRECIPITAÇÃO

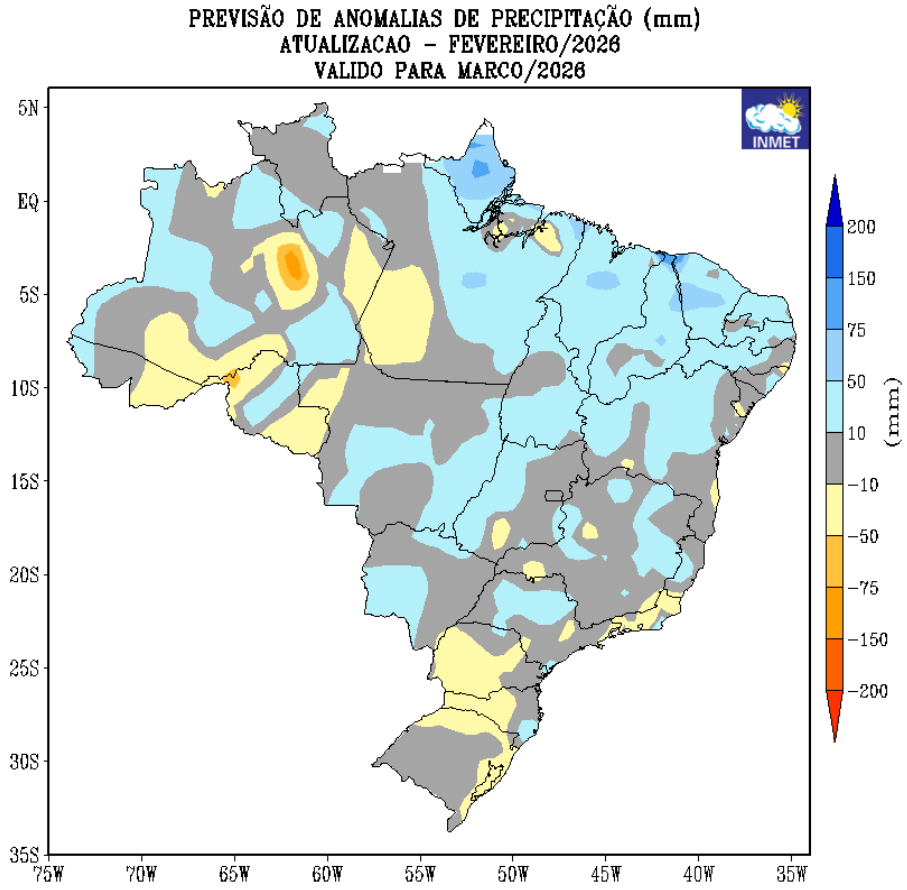
Março

Historicamente as chuvas variam entre 100 mm e 260 mm em MS (figura 5a).

O volume de chuvas deve superar a média em 50 mm em algumas regiões de MS.



a



b

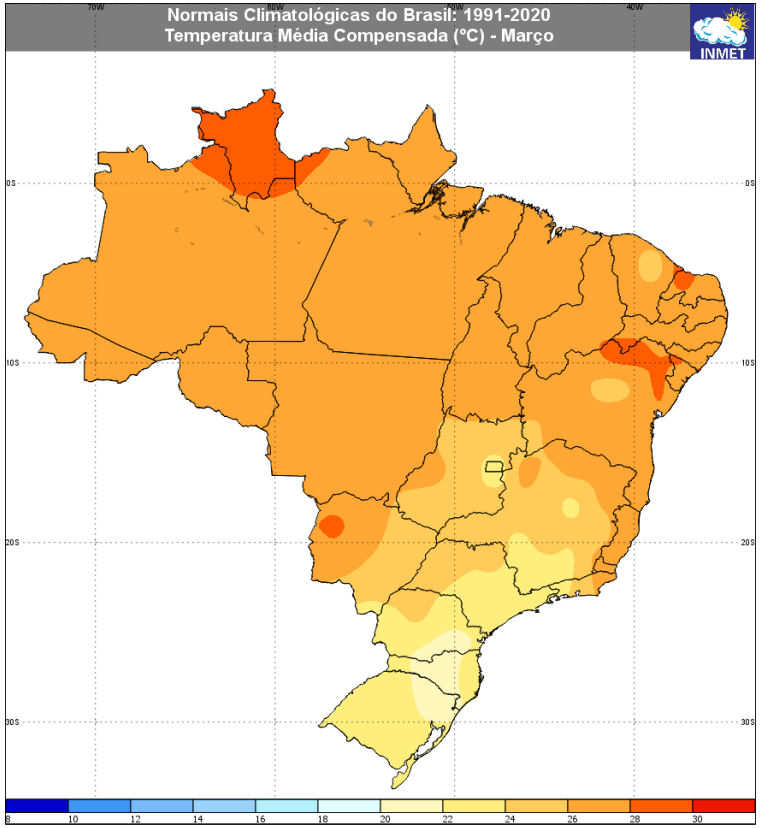
Figura 5. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de Março de 2026 (b). Fonte: INMET.

Previsão climática TEMPERATURA

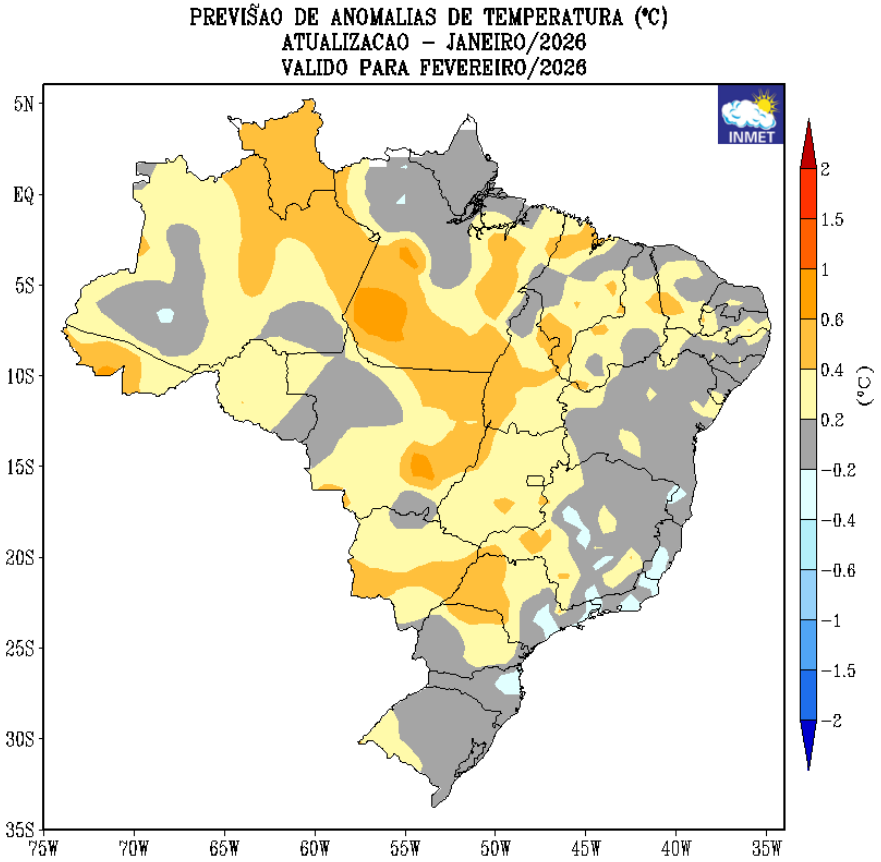
Março

Historicamente a temperatura média varia entre 22 e 30 °C em MS (figura 6a).

A temperatura deve ficar até 0,6°C acima da média (Figura 6b).



a



b

Figura 6. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de Março de 2026. Fonte: Inmet.

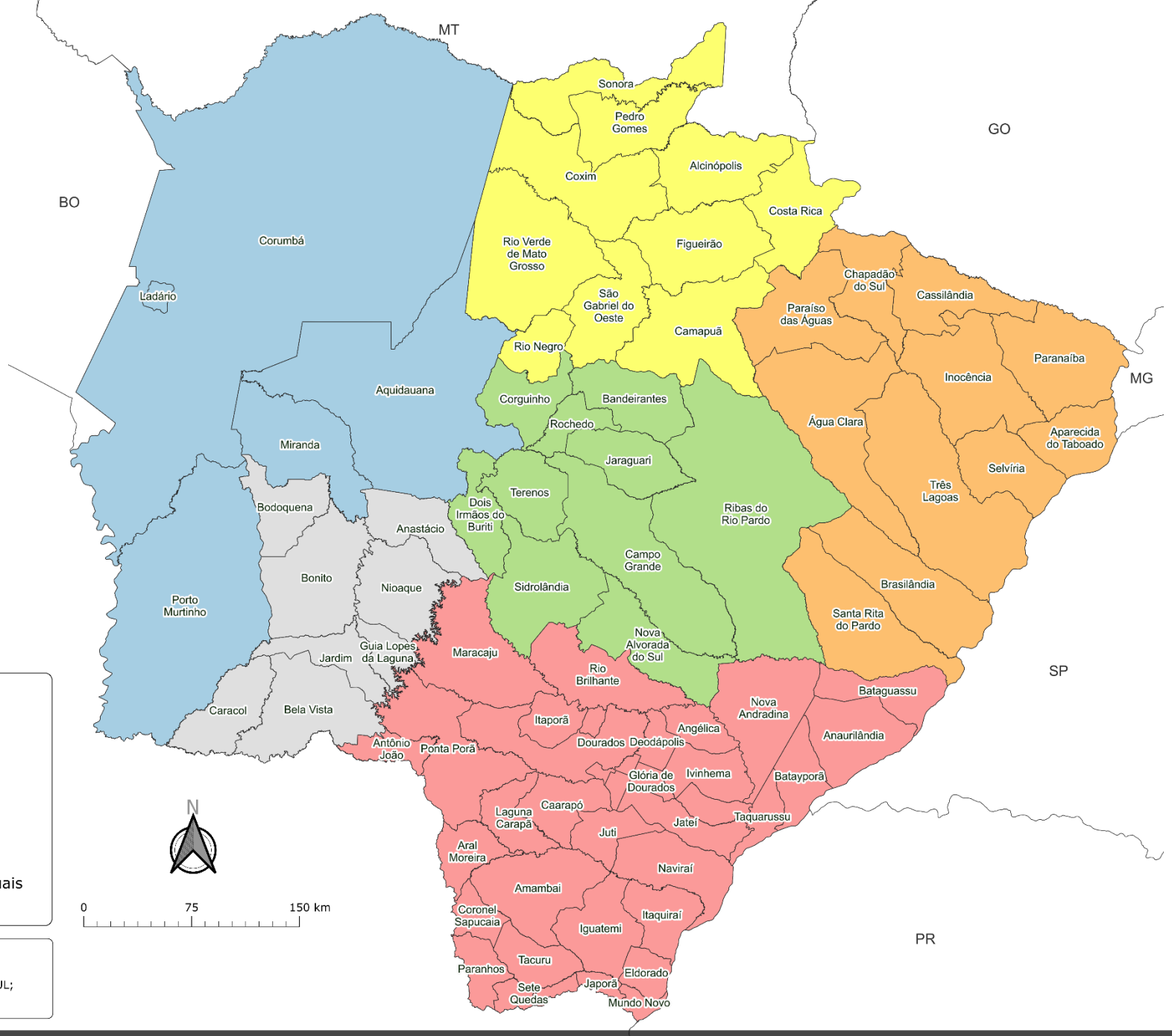
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

01/02 à 28/02

Pantanal

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.451,13	209,19	R$ 16,61
GARROTE	R$ 3.965,08	295,33	R$ 13,68
BOI MAGRO	R$ 5.057,06	454,56	R$ 11,45
BEZERRA	R$ 2.693,78	196,14	R$ 18,26
NOVILHA	R$ 3.280,80	309,10	R$ 10,97
VACA MAGRA	R$ 3.587,23	388,78	R$ 9,48

Centro

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.366,47	196,82	R$ 17,21
GARROTE	R$ 3.912,94	286,00	R$ 13,84
BOI MAGRO	R$ 5.350,00	437,00	R$ 12,24
BEZERRA	R$ 2.667,56	184,22	R$ 14,66
NOVILHA	R$ 3.171,44	261,72	R$ 12,15
VACA MAGRA	R$ 3.880,11	389,78	R$ 9,95

Sudoeste

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.373,56	226,67	R$ 15,07
GARROTE	R$ 3.964,26	286,67	R$ 13,92
BOI MAGRO	R$ 4.748,79	414,00	R$ 11,47
BEZERRA	R$ 2.654,00	194,75	R$ 13,83
NOVILHA	R$ 3.137,85	274,13	R$ 11,50
VACA MAGRA	R$ 3.697,89	345,67	R$ 10,78

Norte

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.362,86	214,92	R$ 15,87
GARROTE	R$ 3.869,08	308,33	R$ 12,56
BOI MAGRO	R$ 5.389,30	440,00	R$ 12,26
BEZERRA	R$ 2.696,75	203,50	R$ 13,38
NOVILHA	R$ 3.139,67	277,56	R$ 11,45
VACA MAGRA	R$ 3.824,11	414,22	R$ 9,23

Leste

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 2.913,10	203,32	R$ 14,28
GARROTE	R$ 3.760,73	294,61	R$ 12,79
BOI MAGRO	R$ 4.375,00	412,00	R$ 10,60
BEZERRA	R$ 2.427,72	180,56	R$ 13,48
NOVILHA	R$ 3.001,93	266,90	R$ 11,27
VACA MAGRA	R$ 3.586,96	407,58	R$ 8,81

Sul

CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R$ 3.032,00	199,48	R$ 15,29
GARROTE	R$ 3.424,50	260,38	R$ 13,17
BOI MAGRO	R$ 4.410,00	358,00	R$ 12,32
BEZERRA	R$ 2.447,91	185,89	R$ 13,45
NOVILHA	R$ 3.187,92	288,33	R$ 11,05
VACA MAGRA	R$ 3.555,00	401,00	R$ 8,87

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

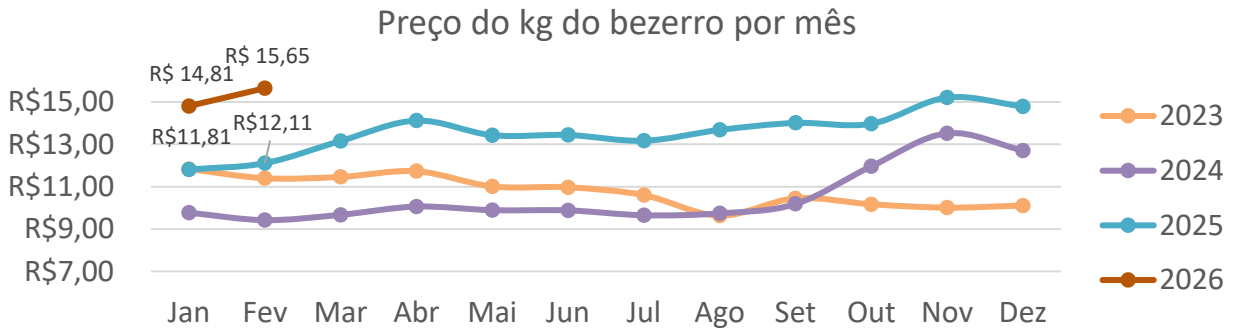
Mês/ano	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)
fev/25	R$ 2.361,23	193,88	R$ 12,11	R$ 2.825,25	263,32	R$ 10,80	R$ 4.092,58	412,67	R$ 9,67
mar-25	R$ 2.544,78	198,58	R$ 13,16	R$ 3.062,17	263,57	R$ 11,61	R$ 4.133,62	417,24	R$ 9,99
abr-25	R$ 3.052,66	217,27	R$ 14,12	R$ 3.628,84	296,74	R$ 12,30	R$ 4.714,57	412,06	R$ 11,42
mai-25	R$ 2.710,16	203,04	R$ 13,43	R$ 3.363,83	298,61	R$ 11,56	R$ 3.985,73	391,42	R$ 10,26
jun-25	R$ 2.746,99	202,67	R$ 13,44	R$ 3.331,94	278,26	R$ 12,01	R$ 4.577,88	433,39	R$ 10,58
jul-25	R$ 2.592,65	196,86	R$ 13,17	R$ 3.211,10	274,89	R$ 11,73	R$ 4.113,39	384,33	R$ 11,17
ago-25	R$ 2.665,39	196,49	R$ 13,68	R$ 3.435,01	305,99	R$ 11,41	R$ 4.264,37	416,86	R$ 10,29
set-25	R$ 2.698,72	196	R$ 14,01	R$ 3.376,99	273,4	R$ 12,38	R$ 4.202,09	376,75	R$ 11,34
out-25	R$ 2.689,23	194,49	R$ 13,97	R$ 3.395,94	289,67	R$ 11,91	R$ 4.385,89	400,56	R$ 11,11
nov-25	R$ 2.791,79	182,8	R$ 15,21	R$ 3.239,21	299,11	R$ 11,77	R$ 4.496,40	392,31	R$ 11,67
dez-25	R$ 2.906,74	198,29	R$ 14,79	R$ 3.537,43	276,02	R$ 12,78	R$ 4.346,56	423,5	R$ 10,47
jan-26	R$ 3.033,72	208,56	R$ 14,81	R$ 3.643,19	287,87	R$ 12,84	R$ 4.616,85	416,69	R$ 11,23
fev-26	**R$ 3.250,27**	**207,96**	**R$ 15,65**	**R$ 3.845,85**	**290,68**	**R$ 13,30**	**R$ 4.986,22**	**437,13**	**R$ 11,57**

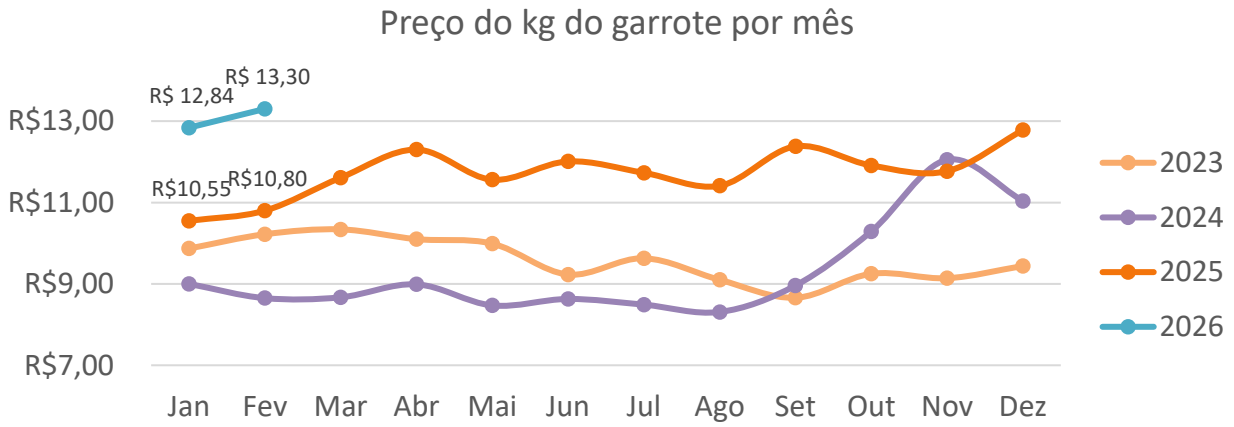
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

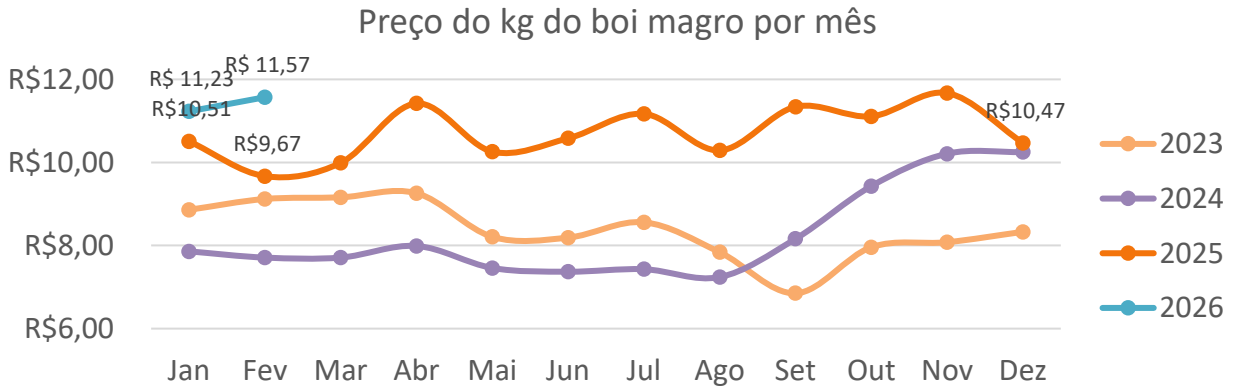
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)







O preço do kg vivo do bezerro subiu 6% com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 29% superior.

O garrote também se valorizou em comparação ao mês passado (4%), e fechou fevereiro 2026 cotado 23% mais caro do que em fevereiro 2025.

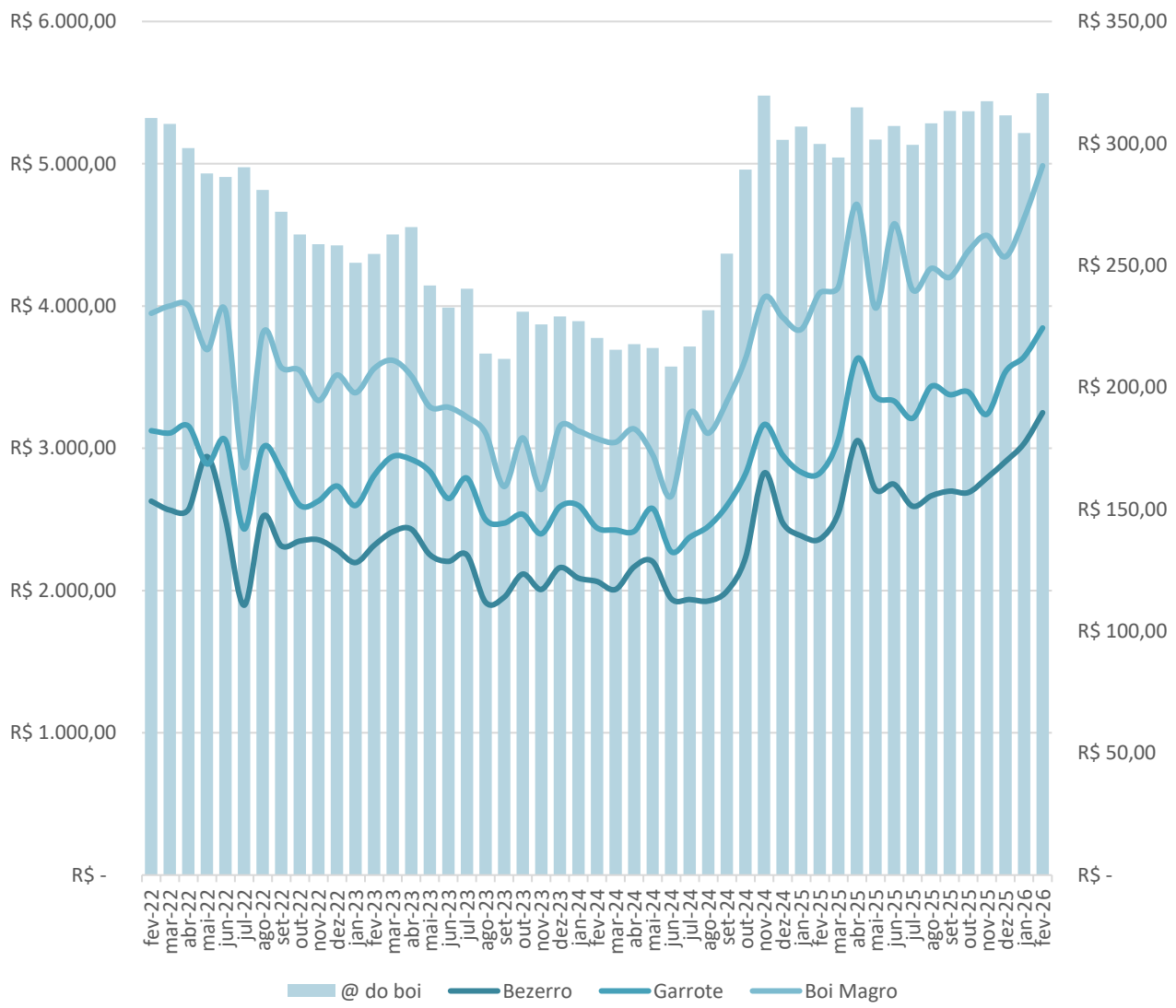
O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (3%). A cotação do kg vivo em fevereiro de 2026 é 20% maior do que o valor pago no mesmo período em 2025.

Fonte:Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização moderada observada ao longo do ano de 2025.

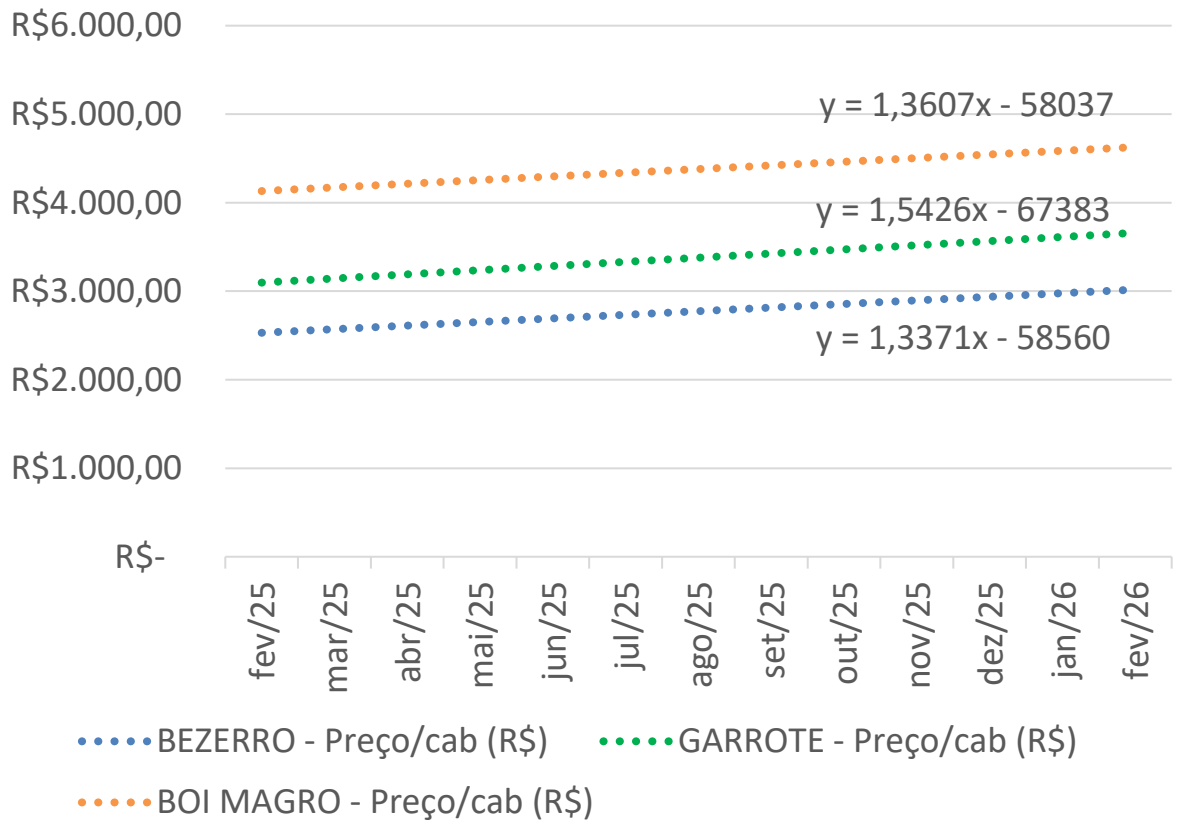
Em fevereiro, houve aumento dos preços do bezerro, do garrote e do boi gordo.

O boi magro, está cotado acima de R$ 4.900,00, o garrote acima de R$ 3.800,00 e o bezerro em torno de R$ 3.20,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em fevereiro, foi de R$ 320,53.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses. O garrote, apresentou ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro.

Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

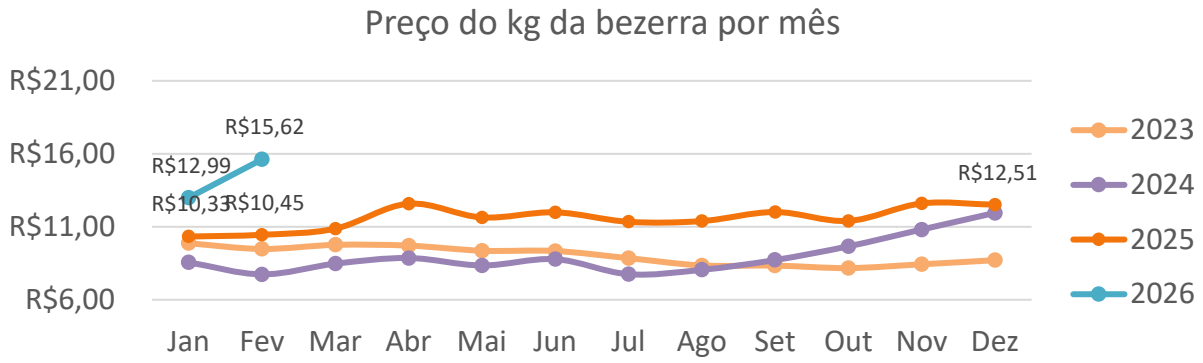
Mês/ano	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg (R$)
fev/25	R$ 1.905,41	184,28	R$ 10,45	R$ 2.442,12	261,62	R$ 9,50	R$ 3.222,62	391,29	R$ 8,13
mar-25	R$ 2.003,41	181,83	R$ 10,87	R$ 2.601,93	273,04	R$ 9,90	R$ 3.345,56	386,75	R$ 8,86
abr-25	R$ 2.427,20	192,73	R$ 12,58	R$ 3.237,12	307,5	R$ 11,12	R$ 3.931,60	365,46	R$ 9,92
mai-25	R$ 2.210,57	193,09	R$ 11,64	R$ 2.592,01	264,51	R$ 10,11	R$ 3.327,00	389,27	R$ 8,96
jun-25	R$ 2.273,90	190,62	R$ 11,99	R$ 2.840,46	288,51	R$ 10,21	R$ 3.568,51	392,57	R$ 9,18
jul-25	R$ 2.109,74	180,41	R$ 11,34	R$ 2.829,52	270,29	R$ 10,57	R$ 3.535,61	400,96	R$ 8,80
ago-25	R$ 2.135,63	185,74	R$ 11,39	R$ 2.568,79	262,43	R$ 10,01	R$ 3.270,89	371,94	R$ 8,80
set-25	R$ 2.230,62	184,82	R$ 12,01	R$ 2.781,87	266,82	R$ 10,71	R$ 3.253,49	378,85	R$ 8,76
out-25	R$ 2.087,61	211,86	R$ 11,40	R$ 3.046,51	267,33	R$ 10,25	R$ 3.247,53	379,62	R$ 8,77
nov-25	R$ 2.265,27	180,88	R$ 12,60	R$ 3.102,19	274,5	R$ 11,46	R$ 3.556,68	380,41	R$ 9,44
dez-25	R$ 2.399,47	186,55	R$ 12,51	R$ 3.007,63	272,75	R$ 11,05	R$ 3.473,02	377,96	R$ 9,16
jan-26	R$ 2.383,74	191,45	R$ 12,99	R$ 2.985,06	272,9	R$ 11,16	R$ 3.570,86	388,88	R$ 9,36
fev-26	**R$ 2.623,86**	**189,7**	**R$ 15,62**	**R$ 3.109,24**	**277,83**	**R$ 11,33**	**R$ 3.642,80**	**386,67**	**R$ 9,63**

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

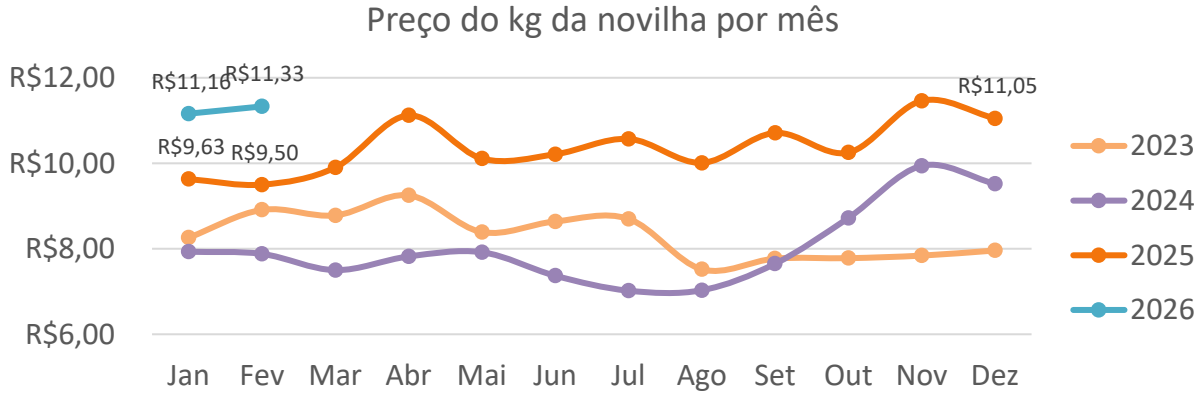
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

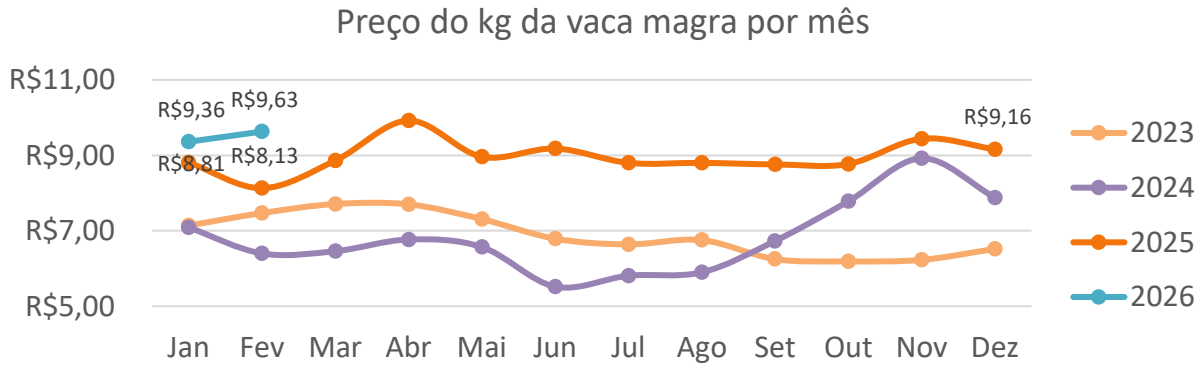
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se valorizou em 20% com relação ao mês anterior, o valor pago no mês atual é 49% maior do que o preço pago em fevereiro de 2025.



A novilha apresentou leve aumento no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior, 2%. O valor de R$ 11,33 é 19% acima do preço pago em fevereiro de 2025.



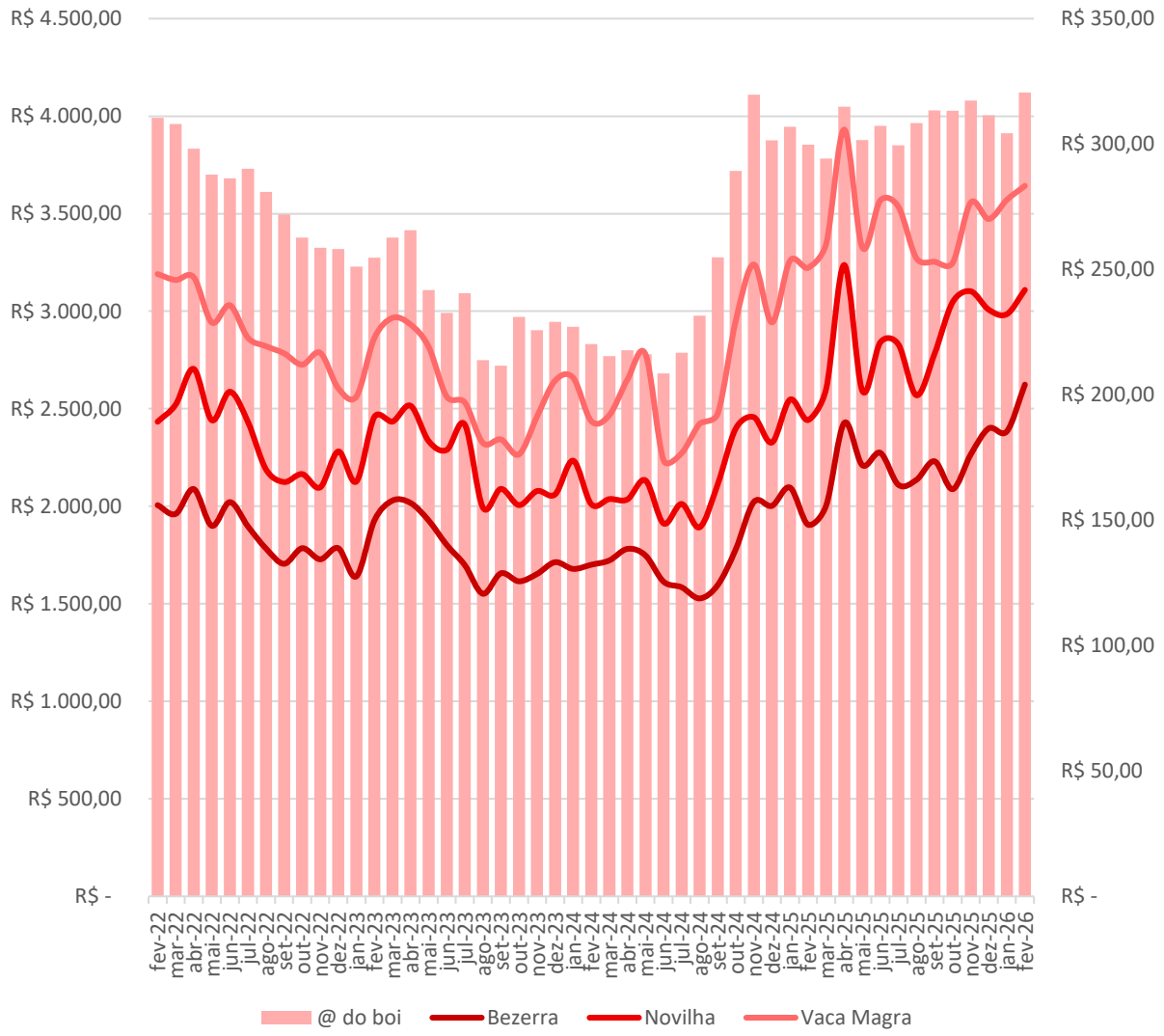
O preço do kg vivo da vaca magra se valorizou em fevereiro, 3% com relação ao mês anterior. O valor pago neste mês é 18% maior do que o pago em fevereiro de 2025.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)

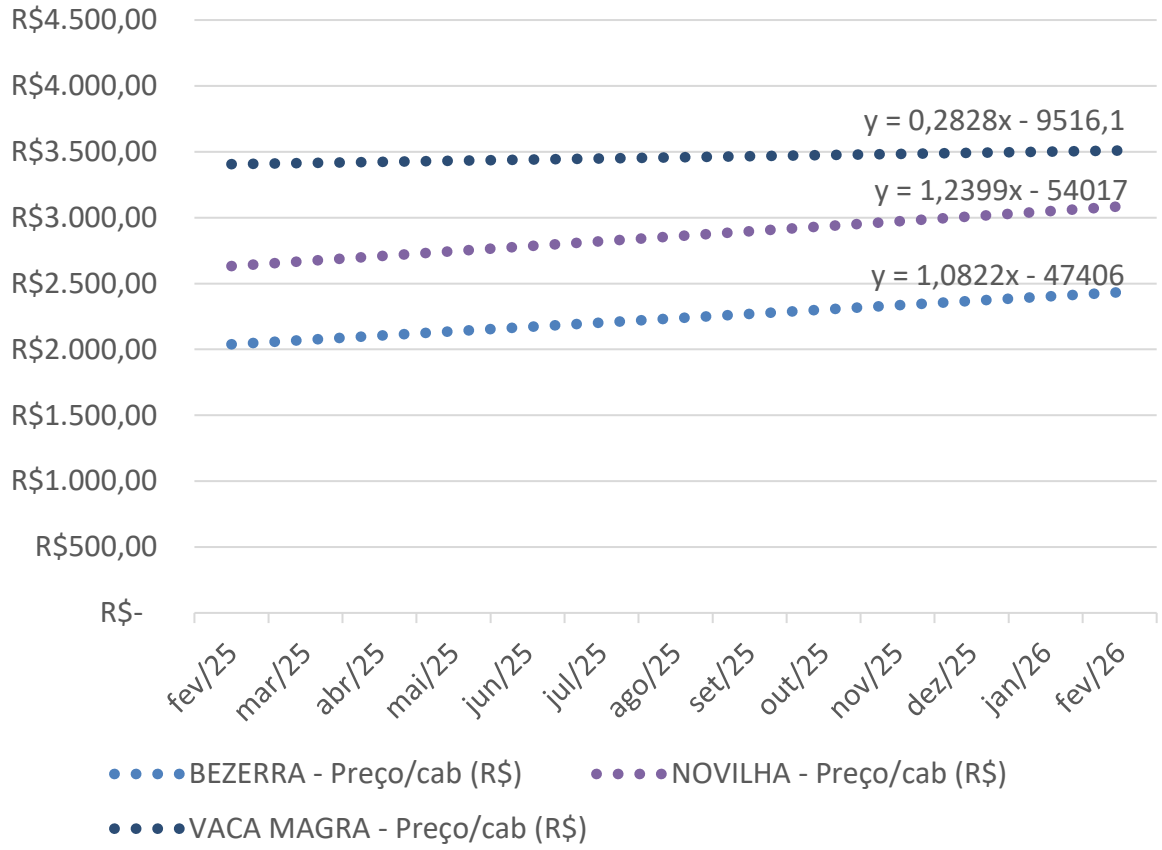


Em fevereiro de 2026, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de alta, com grande valorização da bezerra, em comparação a novilha e a vaca magra.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)



Os preços das fêmeas de reposição apresentaram tendência de crescimento nos últimos doze meses, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado.

Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.

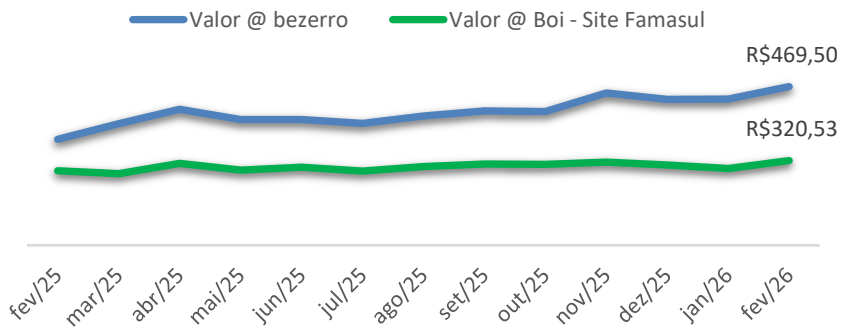
Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

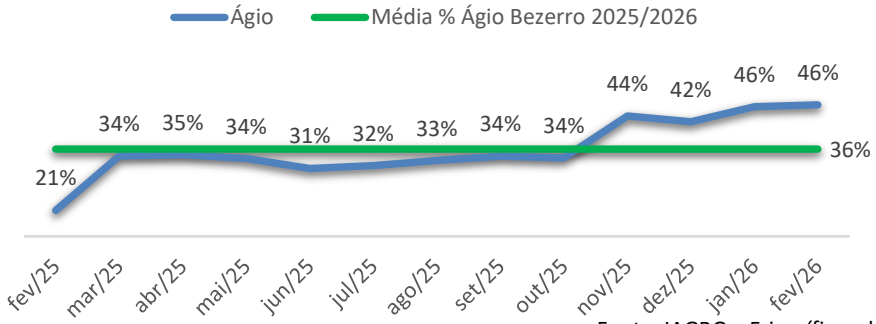
Ágio e Relação de troca

	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
fev/25	R$ 12,11	193,88	R$ 363,30	R$ 299,76	21%	R$ 410,64	41,10
mar/25	R$ 13,16	198,58	R$ 394,80	R$ 294,18	34%	R$ 666,04	67,92
abr/25	R$ 14,12	217,27	R$ 423,60	R$ 314,82	35%	R$ 787,82	75,07
mai/25	R$ 13,43	203,04	R$ 402,90	R$ 301,60	34%	R$ 685,60	68,20
jun/25	R$ 13,44	202,67	R$ 403,20	R$ 307,21	31%	R$ 648,48	63,33
jul/25	R$ 13,17	196,86	R$ 395,10	R$ 299,44	32%	R$ 627,72	62,89
ago/25	R$ 13,68	196,49	R$ 410,40	R$ 308,30	33%	R$ 668,72	65,07
set/25	R$ 14,01	196	R$ 420,30	R$ 313,37	34%	R$ 698,61	66,88
out/25	R$ 13,97	194,49	R$ 419,10	R$ 313,24	34%	R$ 686,29	65,73
nov/25	R$ 15,21	182,8	R$ 456,30	R$ 317,37	44%	R$ 846,55	80,02
dez/25	R$ 14,79	198,29	R$ 443,70	R$ 311,49	42%	R$ 873,86	84,16
jan/26	R$ 14,81	208,56	R$ 444,30	R$ 304,30	46%	R$ 973,28	95,95
fev/26	R$ 15,65	207,96	R$ 469,50	R$ 320,53	46%	R$ 1.032,66	96,65

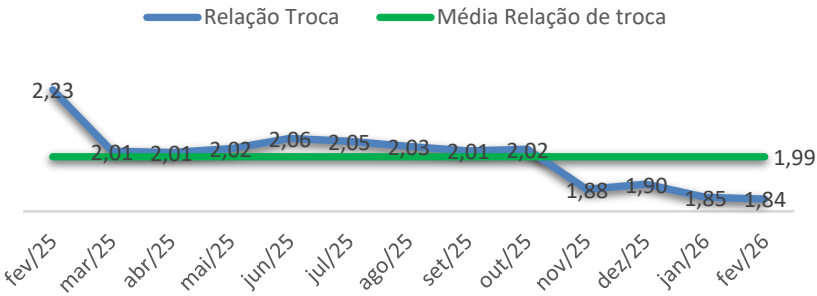
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



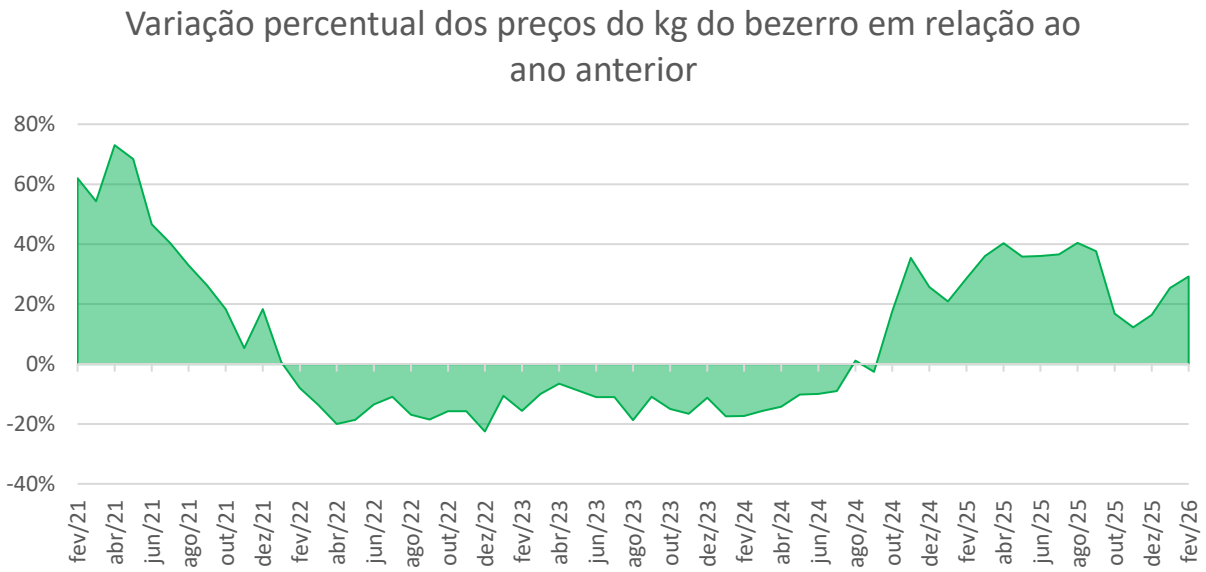
Relação de troca Boi gordo x Bezerro



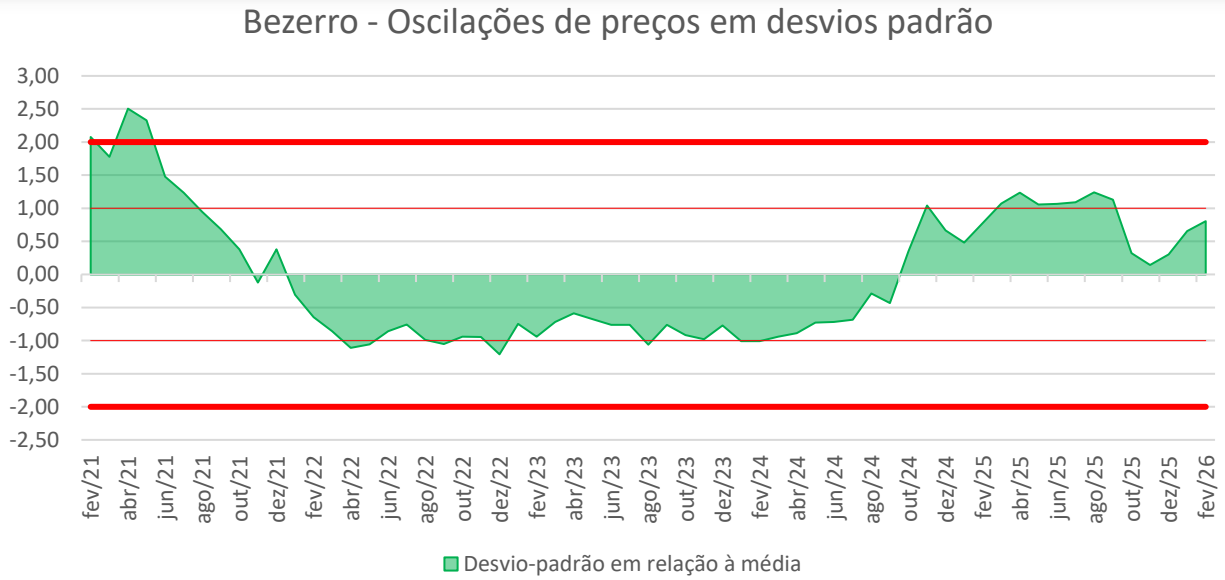
Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Variação de preços



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.



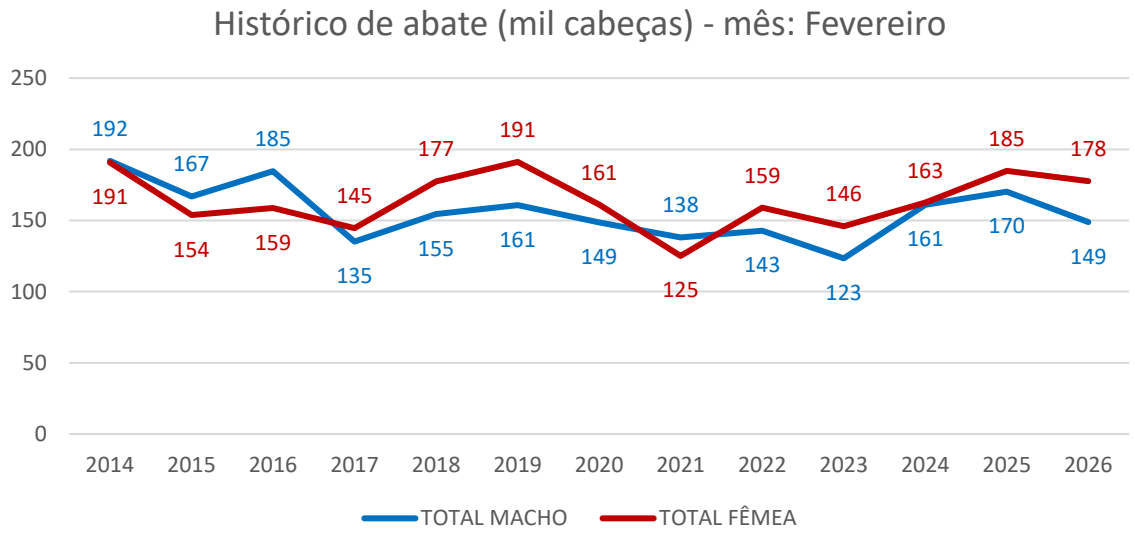
O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ±1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ±2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

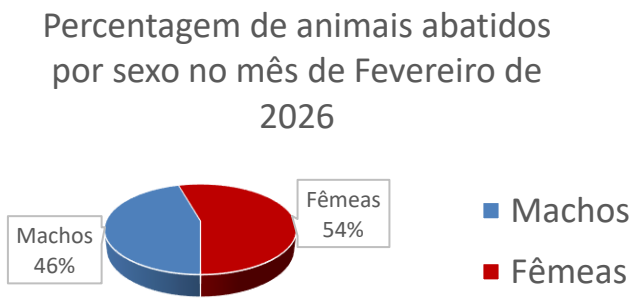
Fonte: DETEC/Sistema Famasul

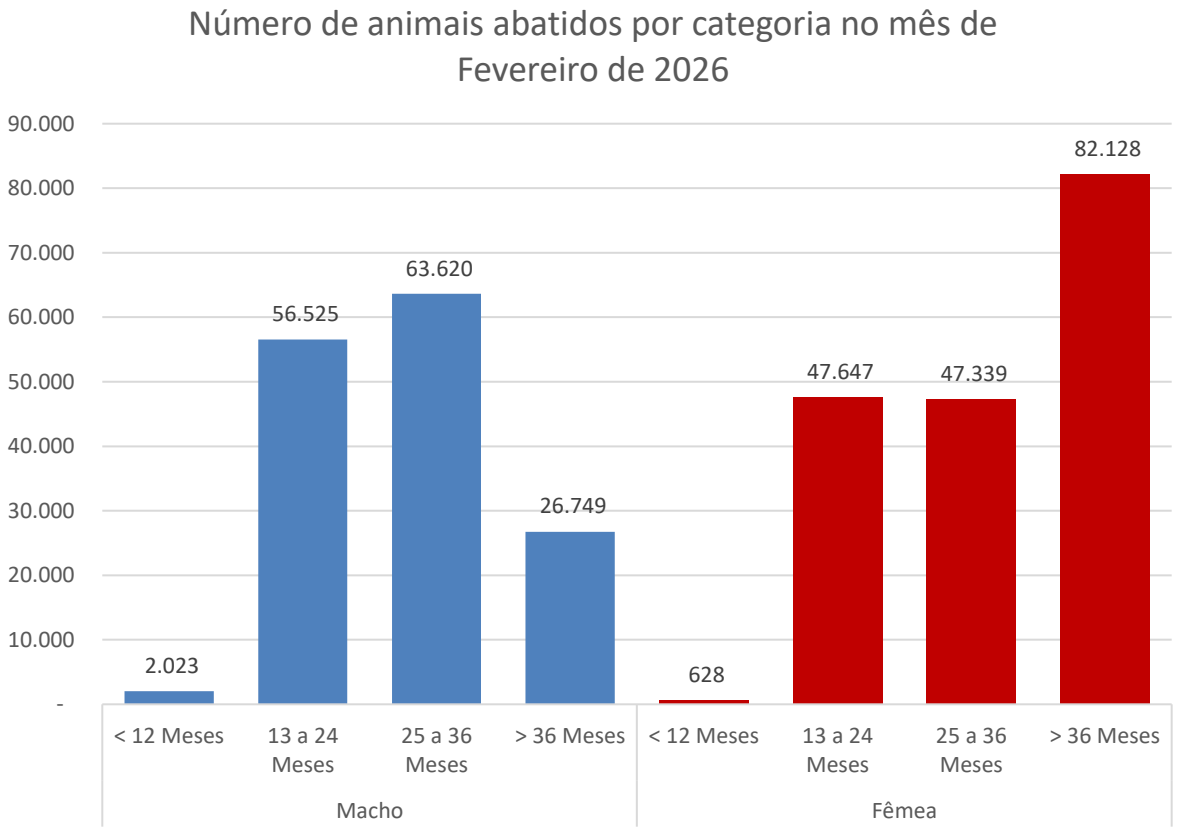
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Fevereiro







Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2025	Janeiro 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	191.707	167.582	-12,58	173.409	-3,36
Fêmeas	183.551	170.748	-6,98	159.738	6,89

Categoria	Fevereiro 2025	Fevereiro 2026	Var. 2025/2026	Média* 10 anos	Var. 2026/10 anos
Machos	170.283	148.917	-12,55	151.921	-1,98
Fêmeas	184.739	177.742	-3,79	161.016	10,39

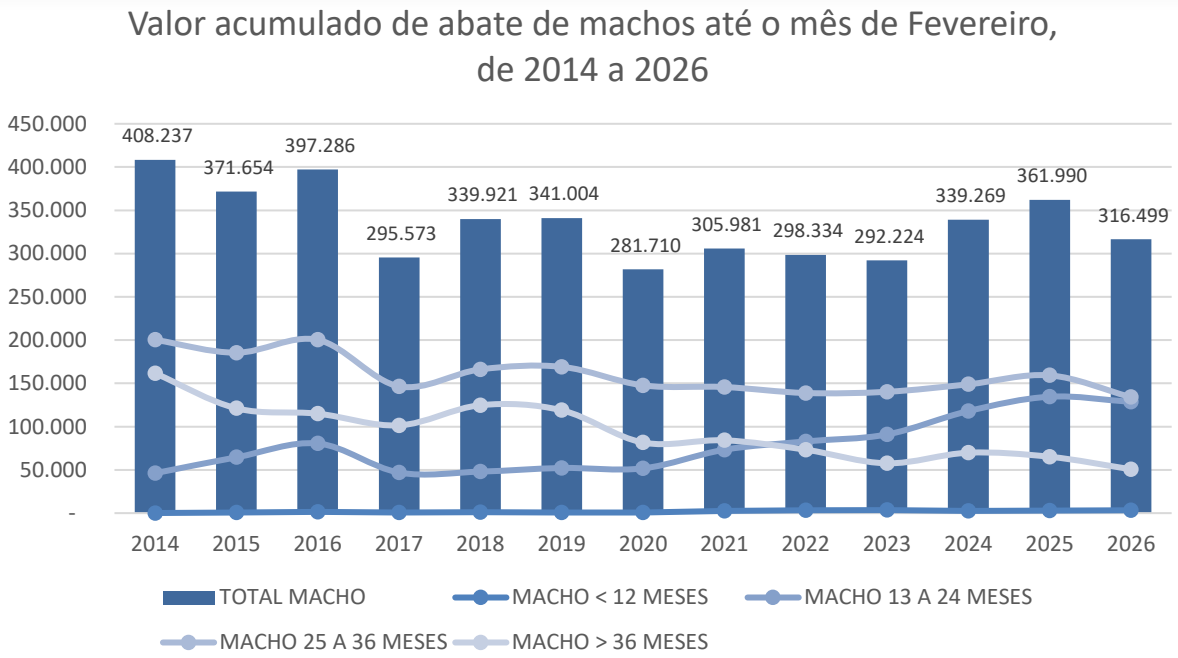
Categoria	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Variação 2025/2026	Média* 10 anos	Variação 2026/10 anos
Machos	361.990	316.499	-12,57	325.329	-2,71
Fêmeas	368.290	348.490	-5,38	320.753	8,65

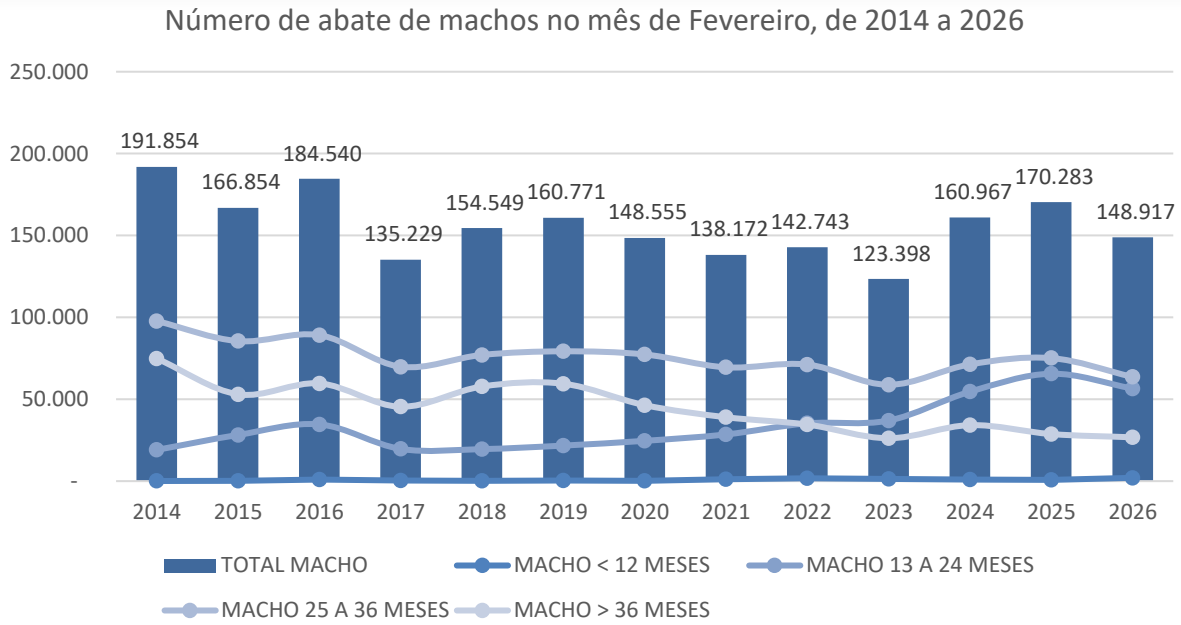
*Média (2015 à 2025).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates





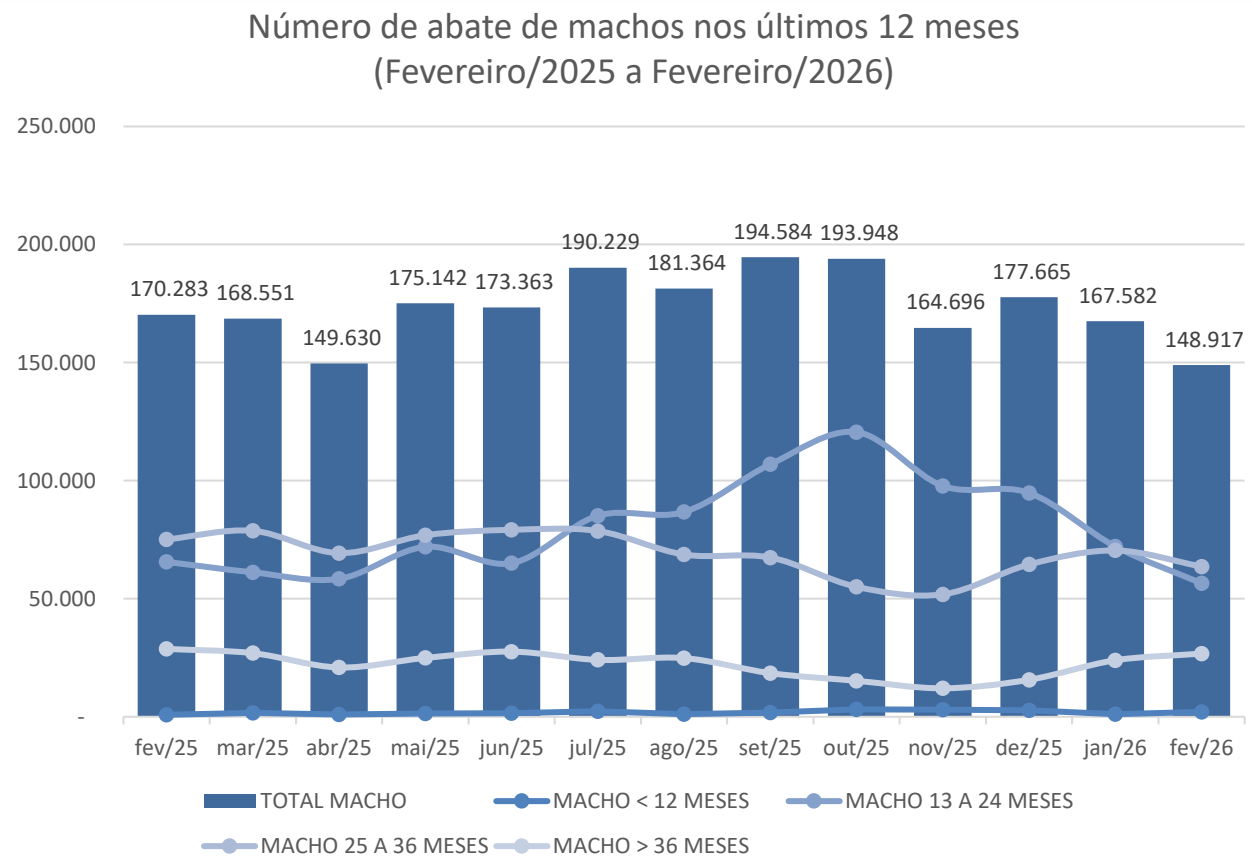
2026 apresenta menor abate de machos nos primeiros dois meses do ano, quando comparado aos últimos dois anos.
Atualmente a categoria com maior participação é a de machos entre 25 a 36 meses de idade, seguida de machos entre 13 a 24 meses de idade.

O abate de machos em fevereiro de 2026 foi menor do que o número de abates nos meses de fevereiro em 2024 e 2025.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



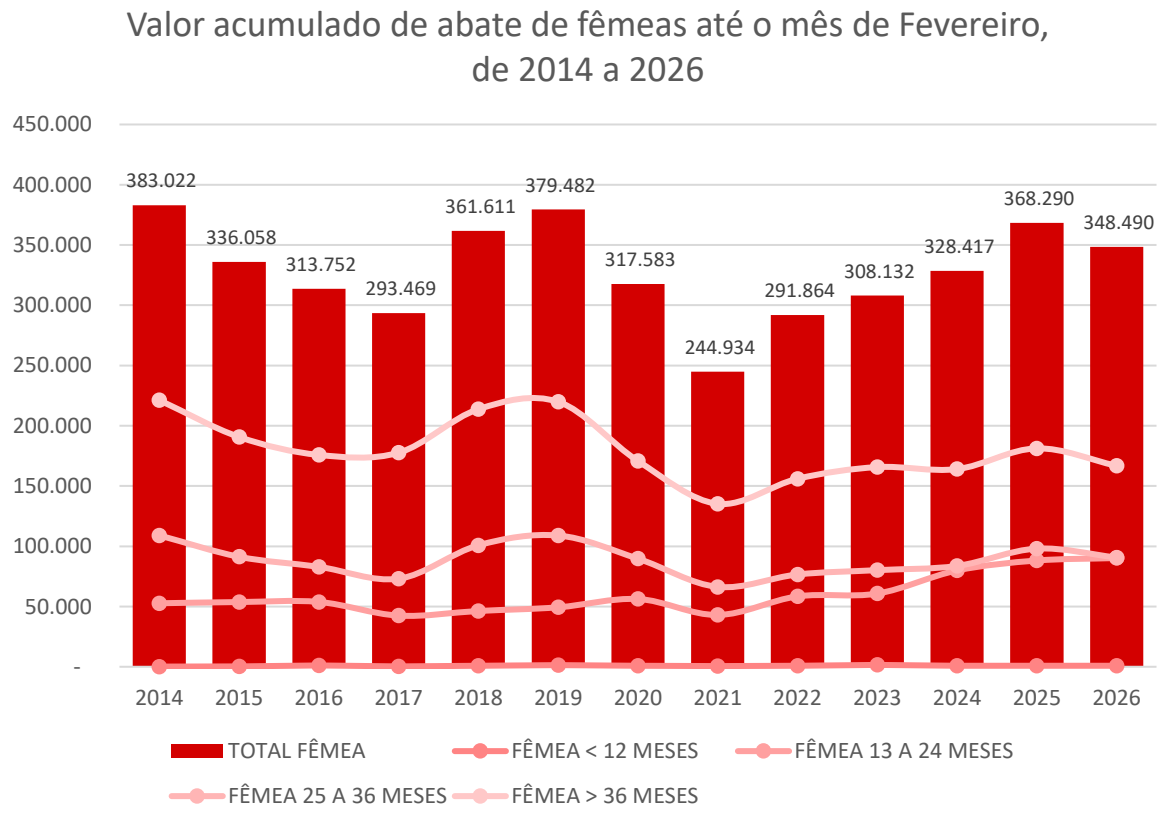
Fevereiro de 2026 apresentou o menor número de abate de machos nos últimos 12 meses, houve diminuição de 13% no número de animais abatidos com relação ao mês anterior e diminuição de 14% com relação ao mesmo período do ano passado.

Este mês ainda apresentou uma mudança na participação dos animais no abate, em fevereiro de 2026 foi a primeira vez desde julho de 2025 que a categoria de maior participação foi a de machos de 25 a 36 meses.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



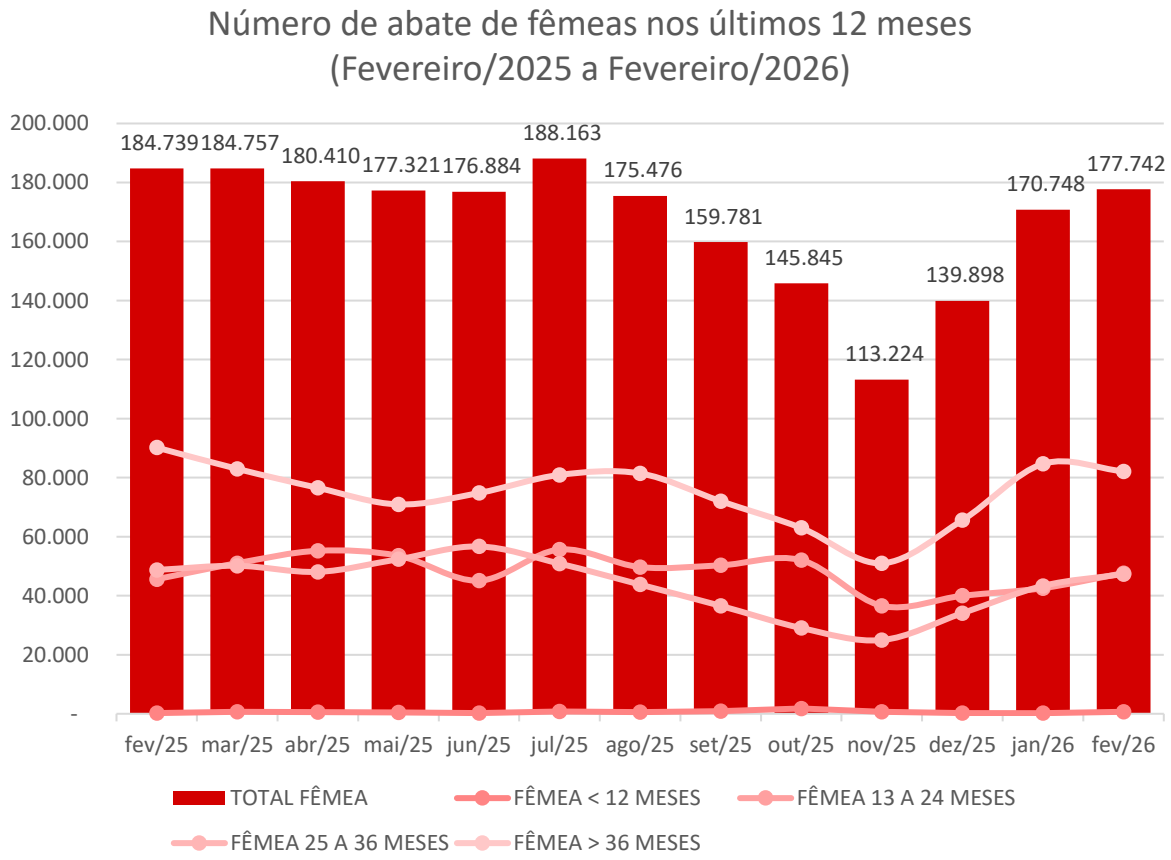
O número de fêmeas abatidas nos dois primeiros meses de 2026 é inferior aos dois primeiros meses de 2025, contudo a quantidade é maior do que as registradas nos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Embora as fêmeas com mais de 36 meses continuem sendo a principal categoria no abate estadual, o ano se destaca pelo aumento no abate de fêmeas jovens, entre 13 e 24 meses de idade.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O mês de fevereiro de 2026 apresentou abate 4% superior ao mês de janeiro de 2026, contudo o volume é 4% inferior ao abatido em fevereiro de 2025.

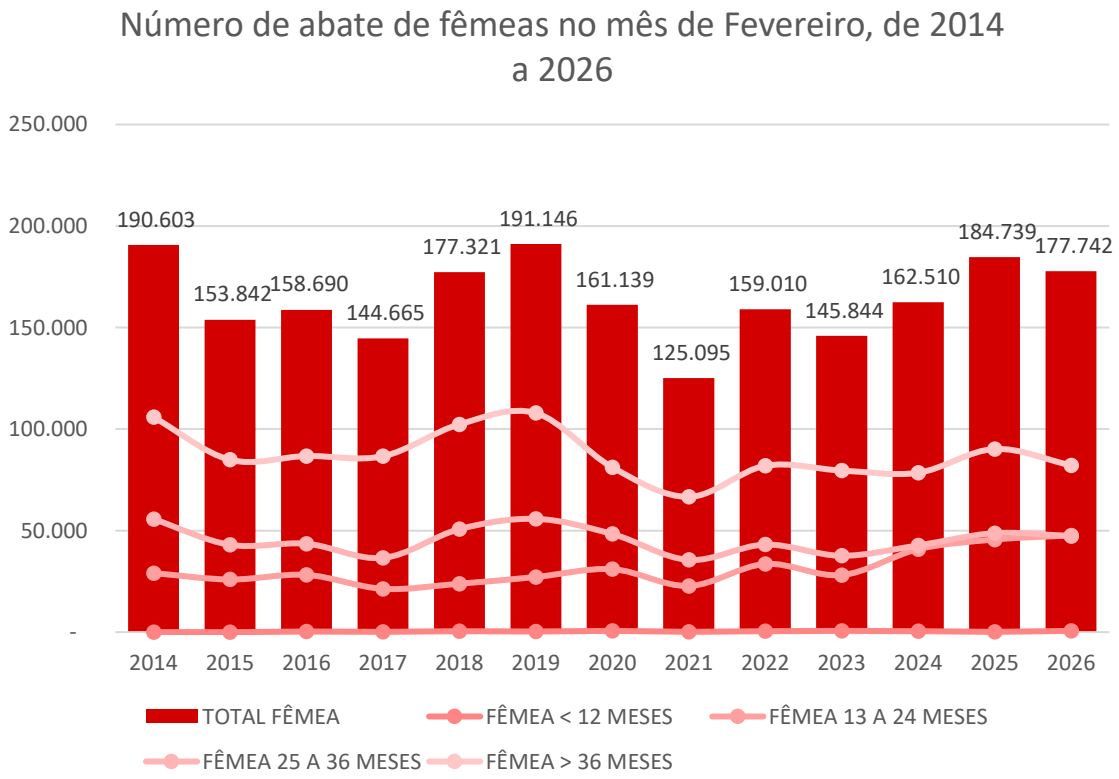
O primeiro semestre costuma apresentar abates mais elevados de fêmeas, espera-se o mesmo comportamento em 2026.

A manutenção de número de abates mais baixos nos próximos meses pode indicar o aumento da retenção de matrizes.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Em fevereiro de 2026, o abate de fêmeas em Mato Grosso do Sul foi 4% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

Mesmo inferior a fevereiro de 2025, o número de abate de fêmeas no mês atual é 9% superior a média dos últimos 10 anos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, 326.659 animais em fevereiro de 2026.

Esse valor é 2% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos, mas 9% inferior ao mesmo período de 2025.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Fevereiro/ 2026

Os três municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de fevereiro de 2026 foram:	
RIBAS DO RIO PARDO	15.529
RIO VERDE DE MATO GROSSO	12.871
COXIM	11.957

Os três municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de fevereiro de 2026 foram:	
CAMPO GRANDE	66.361
NOVA ANDRADINA	28.265
NAVIRAÍ	20.179

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 97% dos envios.
2,5% foram enviados para São Paulo e 0,5% dos animais enviados para abate foram para o estado do Paraná.

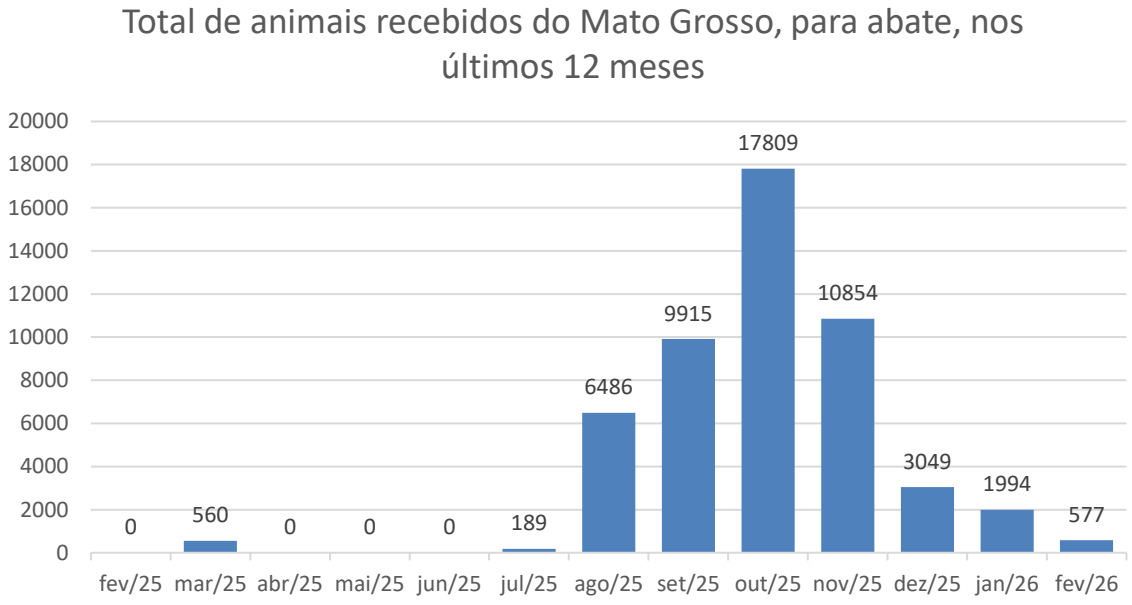
Fonte: IAGRO, Fevereiro/2026. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Entrada de bovinos de outros estados para abate no MS

Movimentação de bovinos para abate – Fevereiro/2026
Origem: Mato Grosso

Em fevereiro de 2026, o estado recebeu 577 animais, todos vindos de Mato Grosso.



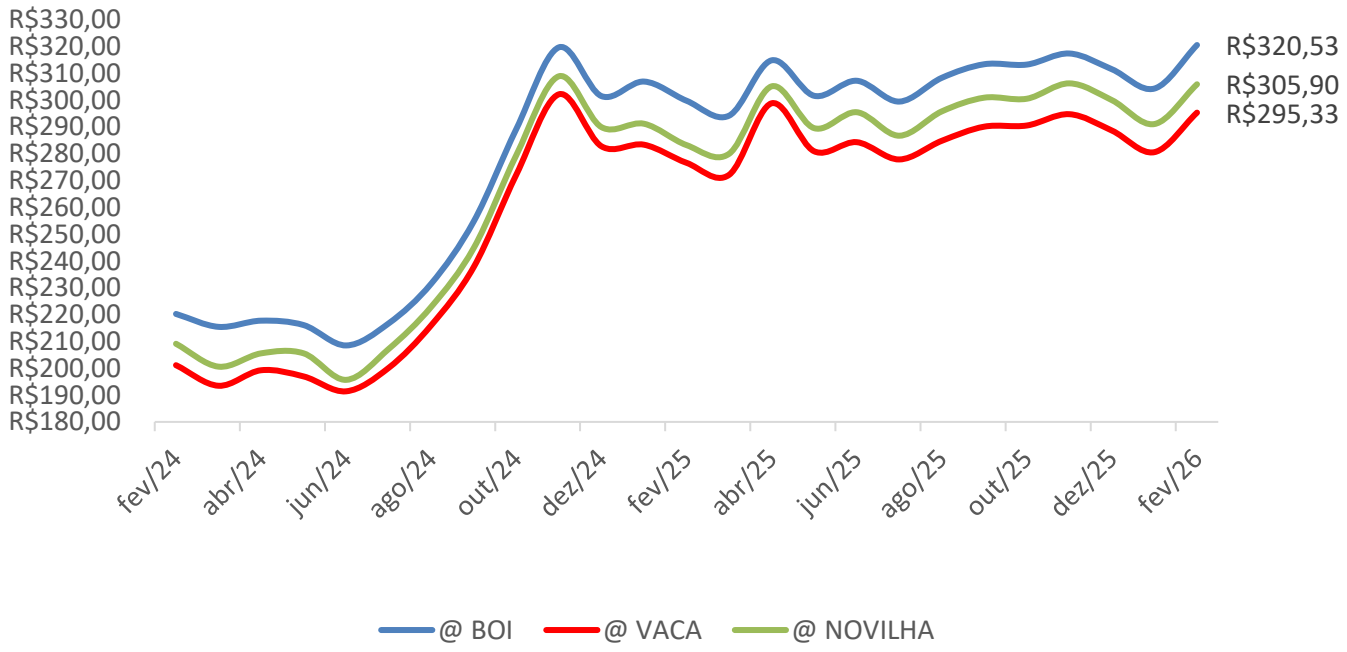
Fonte: IAGRO, Fevereiro/26. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em fevereiro de 2026

Valor nominal médio do preço da @ a vista no MS, nos últimos 24 meses



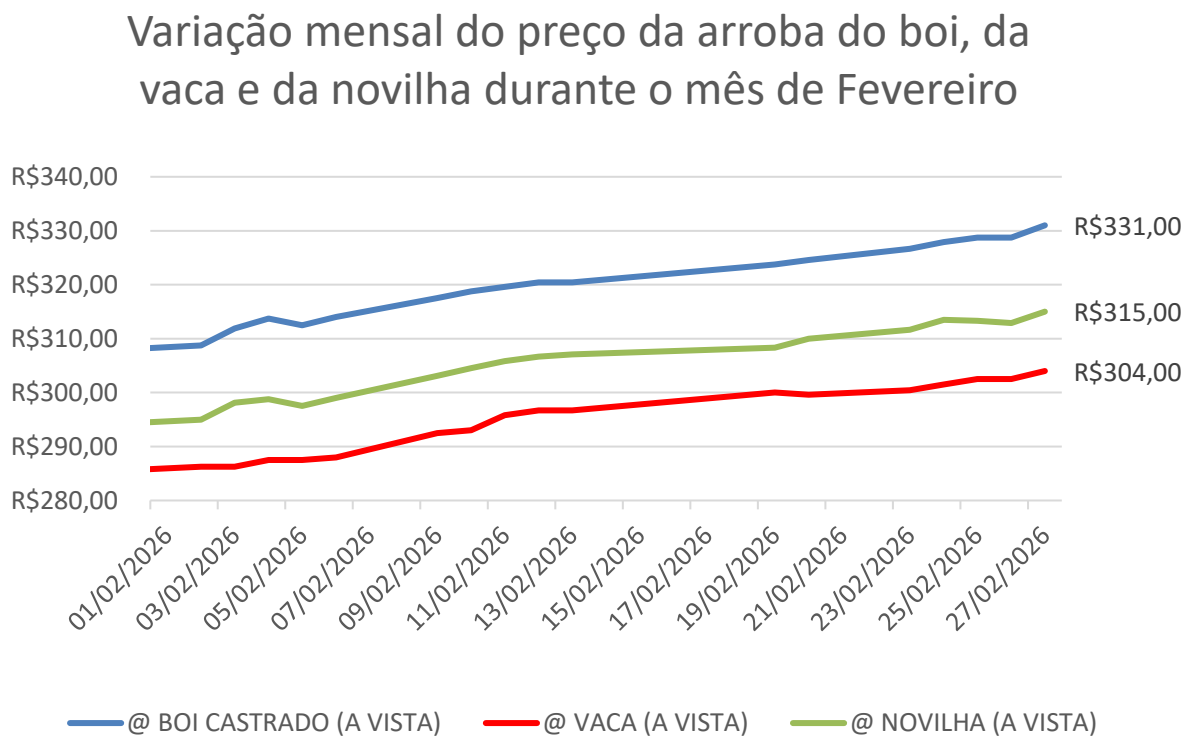
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca aumentaram entre janeiro de 2026 e fevereiro de 2026.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram aumento de 7% para o boi e para a vaca, e 8% para a novilha.

Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em fevereiro de 2026

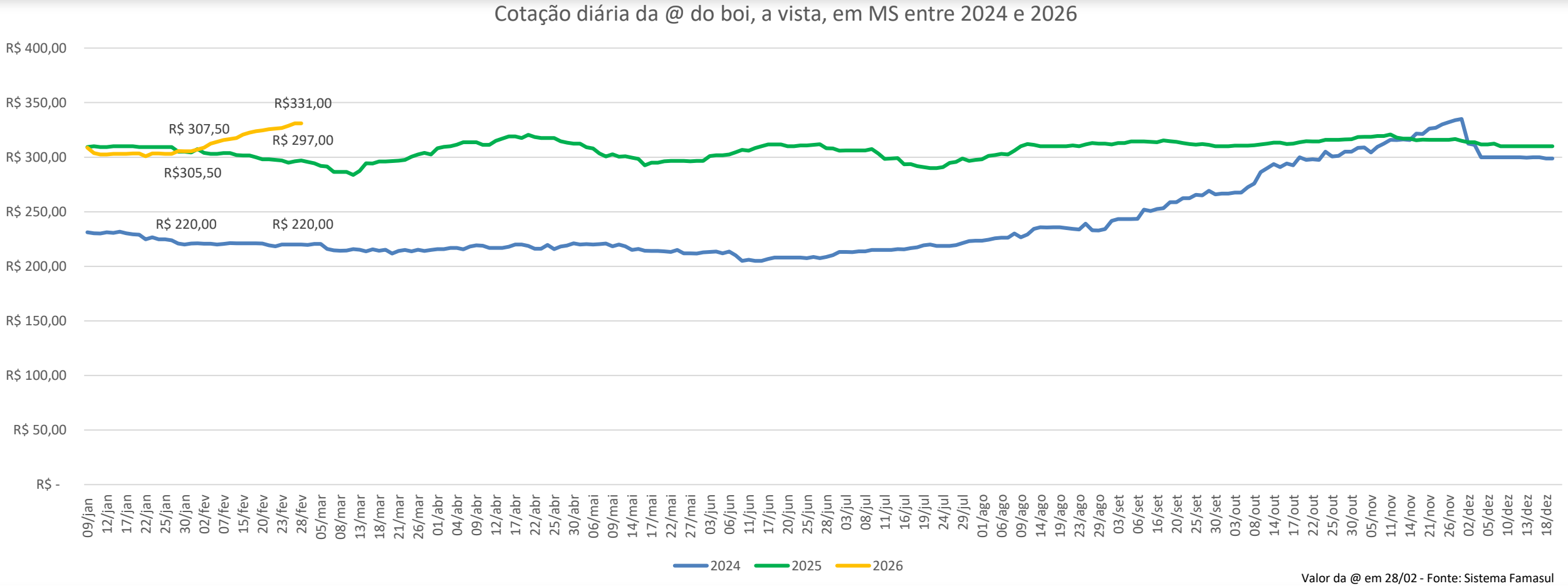


A cotação da arroba do boi terminou o mês R$ 22,25 acima do valor pago no início de fevereiro, a @ da novilha e da vaca aumentaram R$ 20,00 e R$ 17,25, respectivamente.

Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

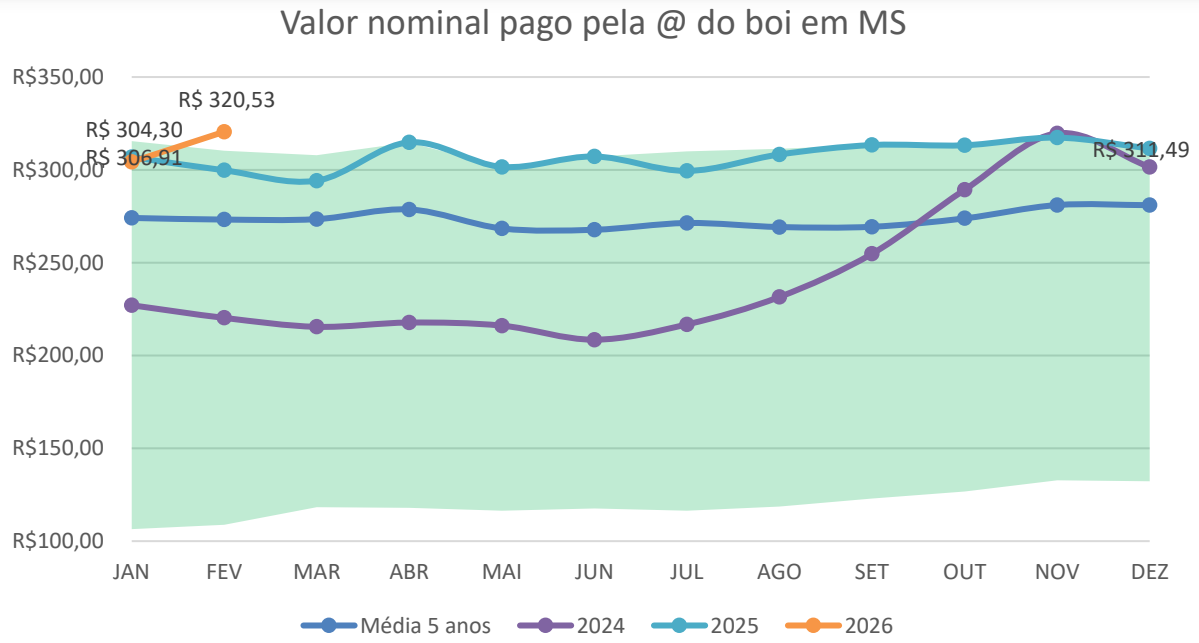
Cotação diária da arroba do boi

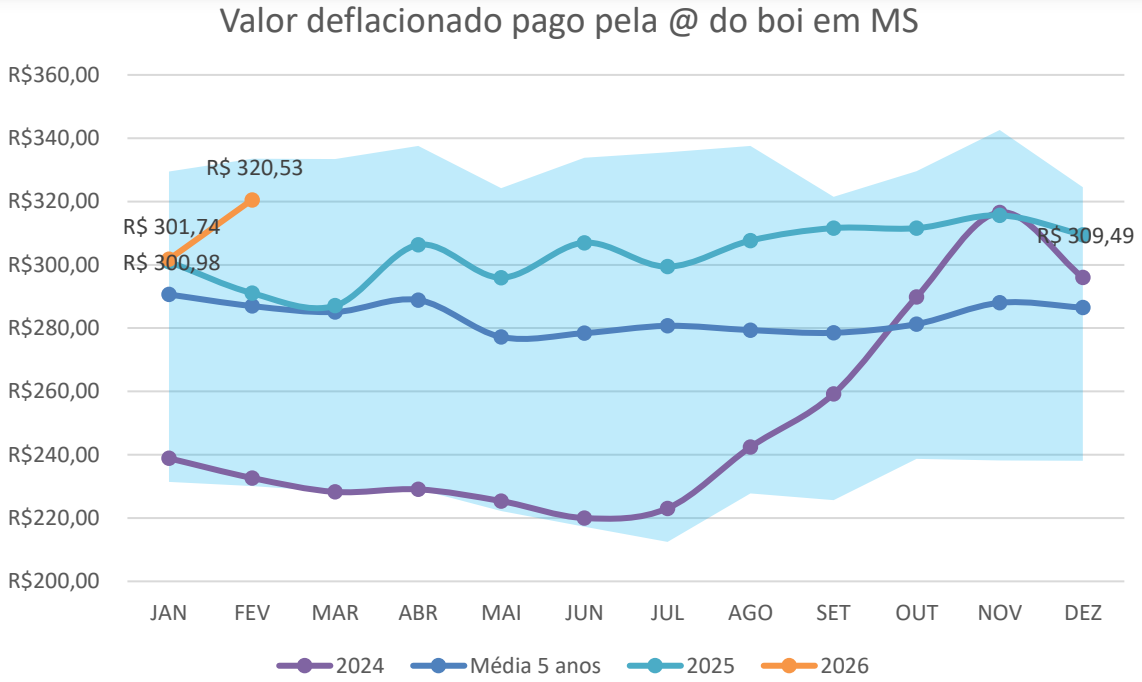


Valor da @ em 28/02 - Fonte: Sistema Famasul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba





O valor médio da @ do boi em fevereiro de 2026 (R$ 320,53) é o maior valor nominal médio pago pela @ do boi em toda a série histórica.

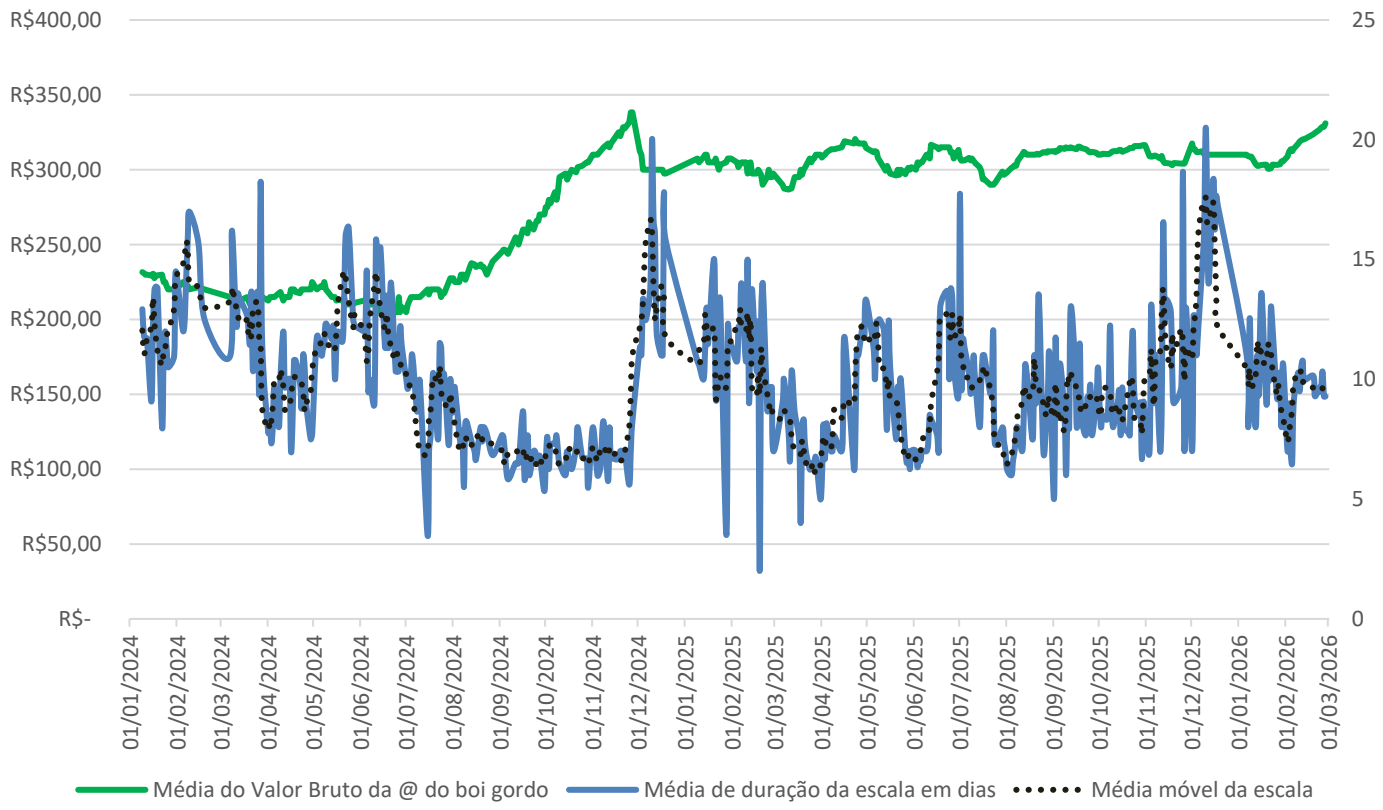
Em fevereiro de 2026, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e do preço pago em fevereiro de 2025, mas abaixo do teto dos últimos cinco anos.

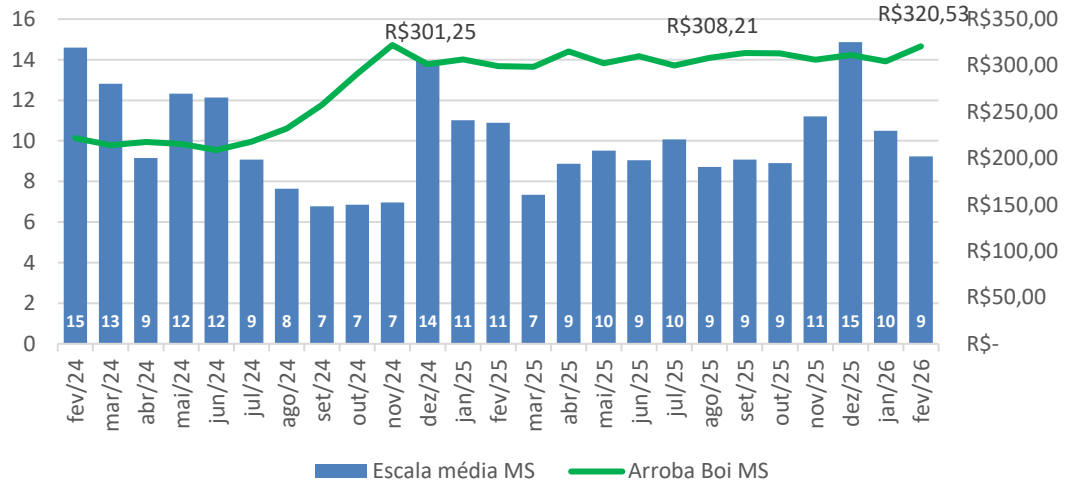
Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

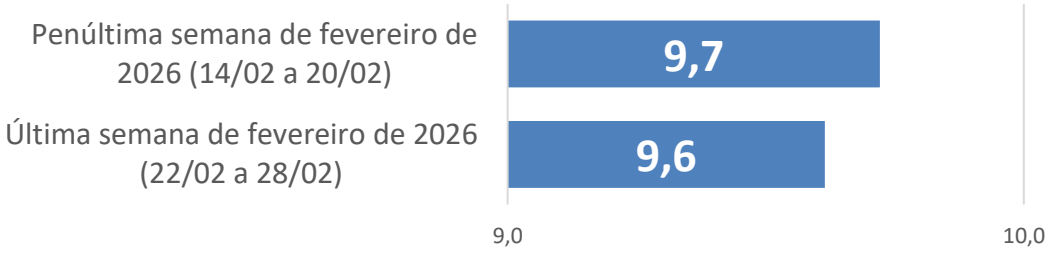
Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.

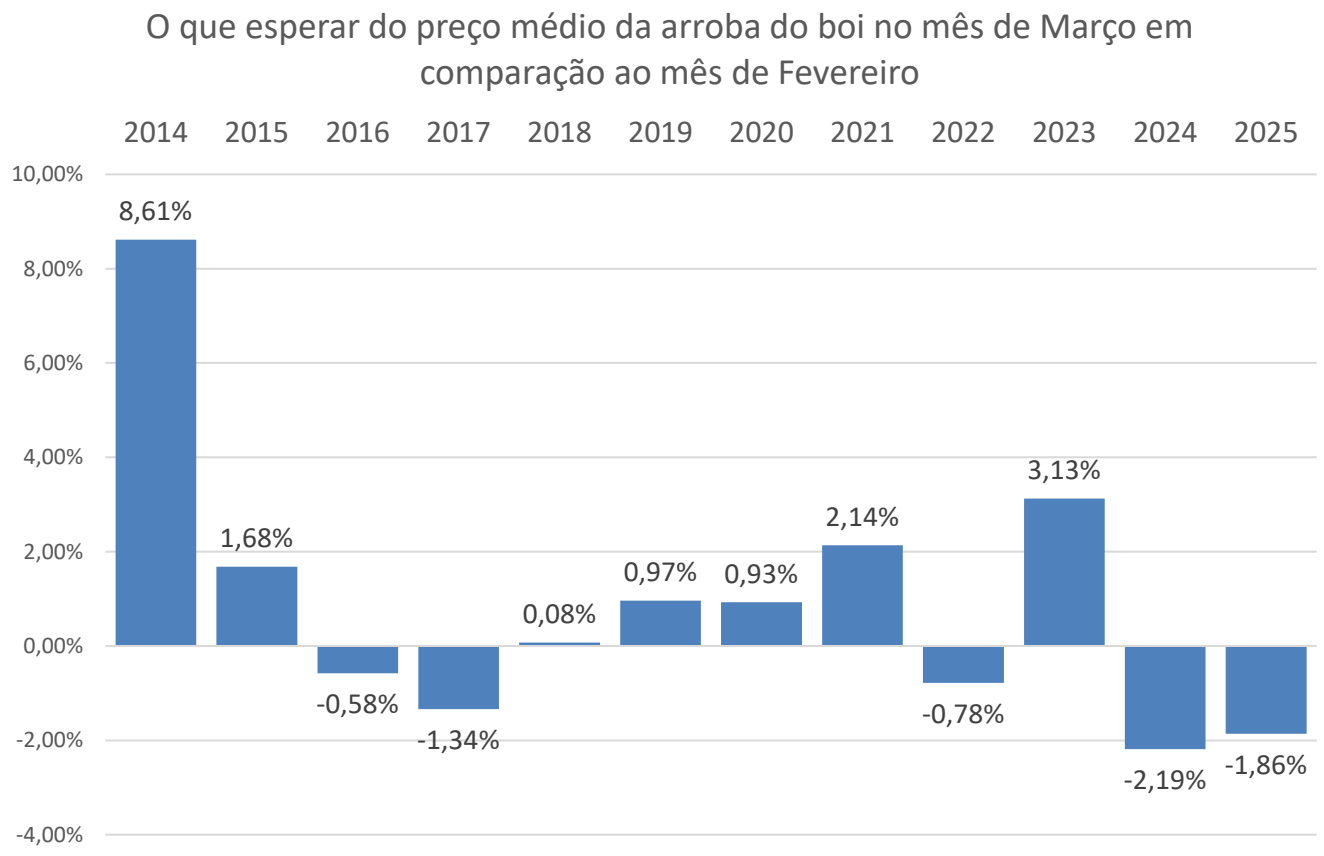




Média de escala de abate no MS, em dias



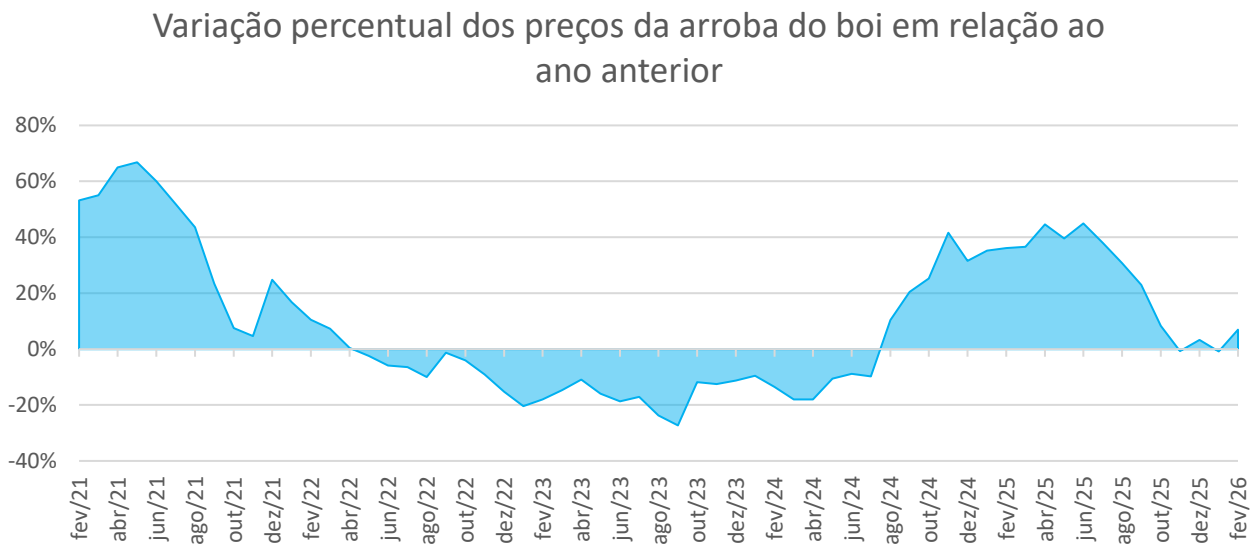
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL



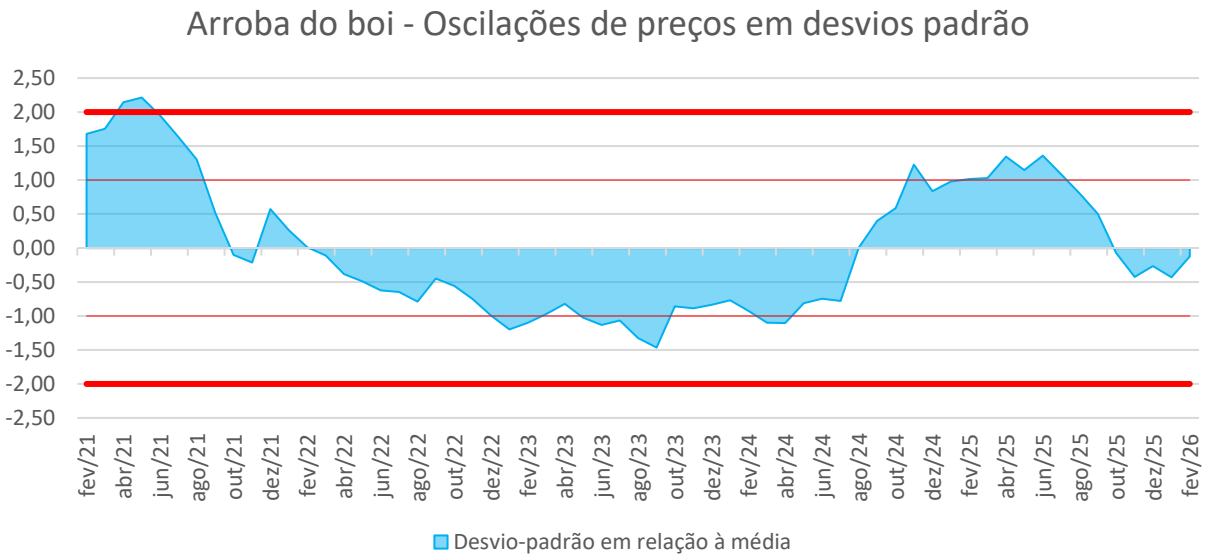
O valor médio da arroba em março costuma oscilar pouco em relação a fevereiro, a partir do comportamento observado nos últimos anos e a reação do mercado com relação ao conflito no oriente médio, espera-se que ocorra uma retração no preço da arroba durante o mês de março.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Variação de preços



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.



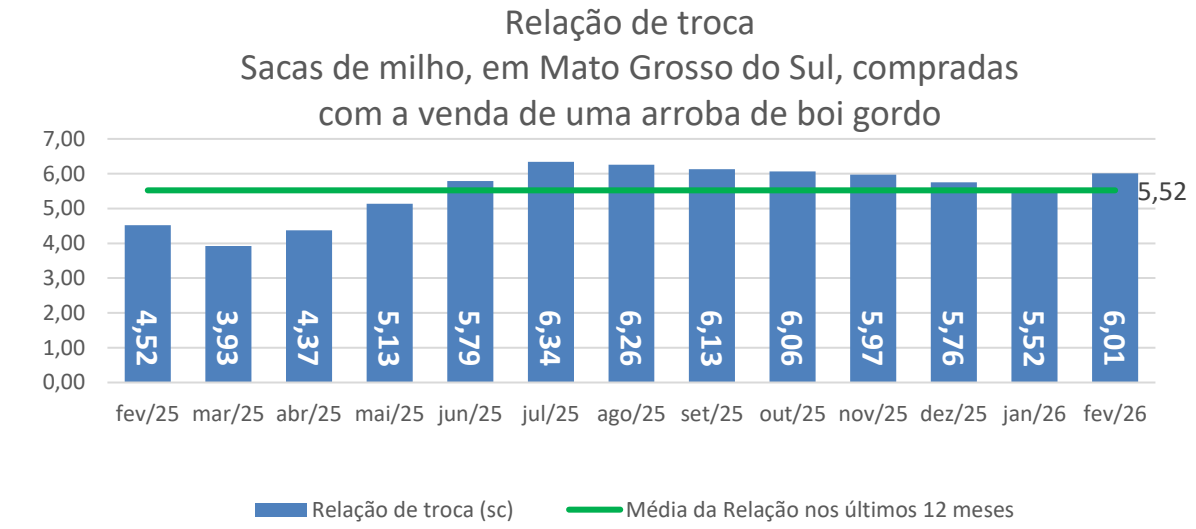
O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ±1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ±2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

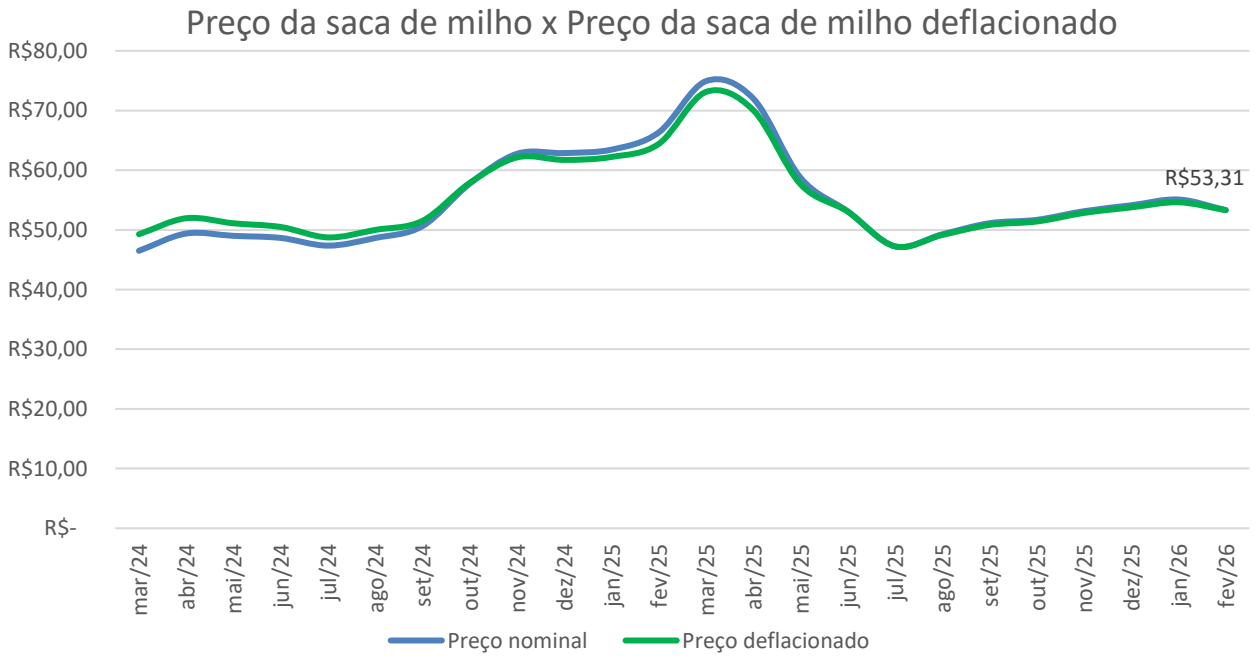
Fonte: DETEC/Sistema Famasul

Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca





Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

O preço da saca de milho no mês de fevereiro/26 fechou em **R$ 53,31** representando **diminuição** em relação à janeiro/26.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,52** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de fevereiro/26 **melhorou** para o pecuarista, uma vez que em janeiro/26 era possível comprar 5,52 sacas de milho com 1@ de boi, já em fevereiro/26 foi possível comprar 6,01 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com fevereiro/26, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,52 sacas de milho.

Giro Sanitário

Notícias	
Sanidade em dia é chave para produtividade na pecuária	Manter o calendário sanitário atualizado é uma das estratégias mais eficientes para proteger o rebanho, garantir desempenho zootécnico e preservar a rentabilidade da fazenda. Em um cenário de margens cada vez mais apertadas e maior exigência por produtividade, a prevenção segue como o caminho mais seguro e econômico para evitar perdas causadas por doenças infecciosas e parasitárias. **Fonte:** O Presente Rural
Segunda chamada do PSA Pantanal recebe inscrições até 6 de abril	70 imóveis rurais foram aprovados na primeira fase do programa, gerando o montante de R$ 3 milhões a serem pagos. **Fonte:** FAMASUL
Produtores que adotam gestão técnica atravessam ciclo pecuário com maior margem	Assistência Técnica do Senar/MS demonstra que propriedades com gestão baseada em indicadores quase dobram o resultado por hectare ao ano. **Fonte:** FAMASUL

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

BOVINOCULTURA DE CORTE

Saiba mais

EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin
Consultor Técnico
diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Analista Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames
Assistente Técnico
thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724